
amazonia.fiocruz.br

2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE -
ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação **Oswaldo Cruz**



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

Relatório de Atividades 2017 ILMD Fiocruz Amazônia



Ministério da Saúde

FIUCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ILMD INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

Rua Teresina, 476. Adrianópolis. Manaus - AM.

CEP: 69.057-070.

Tel.: +55 (92) 3621-2323.

Expediente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017 – INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE – FIOCRUZ AMAZÔNIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ricardo Barros

Ministro

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Nísia Trindade Lima

Presidente

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE (ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA)

Sérgio Luiz Bessa Luz

Diretor

Claudia María Ríos-Velásquez

Vice-Diretor de Ensino, Informação e Comunicação

Felipe Gomes Naveca

Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação

Carlos Henrique Soares Carvalho

Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional

CONSELHO DELIBERATIVO

Sérgio Luiz Bessa Luz - Diretor

Claudia María Ríos Velasquez - Vice-Diretora de
Ensino, Informação e Comunicação – VDEIC

Felipe Gomes Naveca - Vice-Diretor de
Pesquisa e Inovação – VDPI

Carlos Henrique Soares Carvalho - Vice-Diretor de
Gestão e Desenvolvimento Institucional – VDGI

Helena Maria Maués Guedes Coutinho - Gestão

Aldemir Lima Maquiné - Ensino

Priscila Ferreira de Aquino - Pesquisa

Rodrigo Tobias de Sousa Lima - Pesquisa

Stefanie Costa Pinto Lopes - Pesquisa

Ani Beatriz Jackish Matsuura - Pesquisa

André Ivan Lopes de Oliveira - ASFOC

Carlos Fabrício Marques da Silva - Gestão

Anízia Aguiar Neta – Ensino

Pritesh Jaychand Lalwani - Pesquisa

Fernando José Herkrath - Pesquisa

Amandia Braga Lima Sousa – Pesquisa

Maria Jacirema Gonçalves Ferreira – Pesquisa

Carlos Fabrício Marques da Silva – ASFOC

PROJETO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

Projeto PGDI/ILMD/FIOTEC – Projeto N° CPqLMD001 – FIO 15 – PDI

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Severina de Oliveira dos Reis

Muriel Saragoussi

Edilson de Souza Soares

Equipe Responsável pela Elaboração

Coordenador

Sérgio Luiz Bessa Luz

Sistematização, Organização e Consolidação Final

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Edilson de Souza Soares

Severina de Oliveira Reis

Cristiane de Lima Barbosa

Produção Executiva

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Edilson de Souza Soares

Fotos

Eduardo Gomes

Revisão

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Edilson de Souza Soares

Severina de Oliveira Reis

Cristiane de Lima Barbosa

FALE CONOSCO:

E-mail: gabinete@fiocruz.br

Telefones: (92) 3621-2323

Homepage: <http://amazonia.fiocruz.br/>

Facebook.com/ILMDFiocruz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Maloka Branding Novos Negócios

Equipe:

César Alcon - CEO - Diretor de Criação

Magno Heinz – Designer e projeto gráfico

Formato: 26cm x 21cm

Tipologia: Roboto

Impressão e Acabamento: Offset e Laminação Fosca

Tiragem: 100 exemplares

Documento elaborado no âmbito do

Projeto PGDI/ILMD/FIOTEC

Projeto N° CPqLMD001 – FIO 15 – PDI

FICHA CATALOGRÁFICA
Seção Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto

F981r

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Leônidas & Maria Deane.

Relatório de Atividades 2017 ILMD Fiocruz Amazônia. –
Manaus, 2019.

120 p.: il.

1. Instituto Leônidas & Maria Deane – Relatório anual
I. Título

CDU 614(811.3)

CDD 651.78
22. ed.

Sumário

I. APRESENTAÇÃO	08
1.1 Identidade Institucional	
1.2 ILMD na Amazônia	
II. EIXOS INTEGRADOS DE ATUAÇÃO	15
2.1 EIXO INTEGRADOR 1: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO	16
Laboratório Multiusuários	
Plataformas Tecnológicas	
Laboratórios de Pesquisa	
Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT	
Grupos de Pesquisa	
Projetos de Pesquisa	
Produção Científica	
Ações de Destaque dos Laboratórios de Pesquisa	
Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa - LABsAMAZÔNIA	
Prêmios	

2.2 EIXO INTEGRADOR 2: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE	36	2.5 EIXO INTEGRADOR 5: GESTÃO ESTRATÉGICA VOLTADA A RESULTADOS	65
<ul style="list-style-type: none"> Iniciação Científica (IC)/Iniciação Tecnológica e Inovação (ITI) Centro de Estudos do ILMD/Fiocruz Amazônia Pós-Graduação Ações de Destaque para Melhoria da Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> Cursos de Atualização ou Capacitação 		<ul style="list-style-type: none"> Recursos Humanos Saúde dos Trabalhadores do Instituto Tese Amazônia Infraestrutura Física do ILMD/Fiocruz Amazônia Nova Sede do ILMD/Fiocruz Amazônia Órgãos Colegiados 	
2.3 EIXO INTEGRADOR 3: COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO, POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E EXTENSÃO EM SAÚDE	49	2.6 PONTOS CRÍTICOS	78
<ul style="list-style-type: none"> Comunicação para o público interno Comunicação para o público externo Redes Sociais Matérias Veiculadas Iniciativa de Aproximação da Sociedade Revista de Divulgação Científica 		<ul style="list-style-type: none"> Espaço Físico Redução do Quadro de Recursos Humanos 	
2.4 EIXO INTEGRADOR 4: COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	57	III. EPÍLOGO	79
		IV. ANEXOS	80
		<ul style="list-style-type: none"> Projetos de Pesquisa Finalizados em 2017 Projetos de Pesquisa Vigentes em 2017 Projetos de Pesquisa Iniciados em 2017 	

I. APRESENTAÇÃO

O ano de 2017 foi marcado pelo trabalho duro e o desafio de “fazer mais com menos”. Fomos ousados na atuação sinérgica e na busca de parcerias para o alcance de nossa missão.

Ratificando nosso compromisso de trabalhar na perspectiva de que a ciência deve servir ao bem comum e que a socialização de seus resultados deve ser franqueada ao grande público e não apenas a seletos grupos ou a segmentos especializados em CT&I, o Instituto Leônidas & Maria Deane – Fiocruz Amazônia apresenta seu Relatório de Atividades 2017, em uma linguagem jornalística, clara, de forma a prestar contas à sociedade sobre suas ações neste exercício.

Estamos no Amazonas há 23 anos colaborando para a formulação de políticas de saúde de interesse público baseadas em evidências e novos conhecimentos, fortalecendo o papel da FIOCRUZ no território Amazônico.

O ILMD está na Amazônia para servir a sociedade. Convidamos você a nos conhecer melhor!



Sérgio Luiz Bessa Luz
Diretor do Instituto Leônidas
& Maria Deane
ILMD - Fiocruz Amazônia

1.1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O Instituto Leônidas & Maria Deane – ILM/D/Fiocruz Amazônia é uma Unidade de Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz na Amazônia. Nossa missão é contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública.

Com a visão de ser protagonista do desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde na Amazônia, o ILM/D reforça os valores da Fiocruz, que são pautados pela relevância da atuação da organização para a sociedade e são os alicerces das atitudes, comportamentos e características que configuram a instituição.



VALORES DA FIOCRUZ:



Compromisso institucional com o caráter público e estatal

A Fiocruz é uma organização pública e estatal a serviço das necessidades da população brasileira no enfrentamento dos desafios nacionais nos campos da saúde, da ciência e tecnologia e da inovação. Busca garantir a integralidade institucional e a gestão democrática submetida ao controle social, para a otimização e eficácia da utilização dos recursos públicos.



Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde.

A Fiocruz busca, continuamente, a qualidade e a excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades e iniquidades no Brasil.



Ética e transparência

O compromisso com a ética e a transparência é orientador das ações da Fiocruz e de suas relações com a sociedade.



Cooperação e integração

A Fiocruz busca maximizar a colaboração e a promoção de sinergias entre equipes, áreas e unidades, assegurando a integração de ações e decisões, e construindo redes de cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional.



Diversidade étnica, de gênero e sociocultural

A Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.



Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores.

As pessoas são o diferencial da Fiocruz. Para tanto, a instituição se apoia em valores como competência, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem-estar para a busca da excelência institucional em diversas dimensões, pautando ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania.

VALORES DA FIOCRUZ:



Qualidade e excelência.

A Fiocruz busca continuamente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável.



Redução das iniquidades.

A política da Fiocruz tem como foco a redução das profundas iniquidades nas condições de vida e de saúde existentes no Brasil, visando contribuir para a formação de uma nação mais justa e igualitária.



Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro.

A Fiocruz considera essencial o alinhamento das suas atividades e metas às necessidades reais, de médio e longo prazo, de desenvolvimento social da população, com redução das desigualdades e iniquidades sociais.



Compromisso socioambiental.

A Fiocruz tem compromisso socioambiental, utilizando mecanismos efetivos de controle de seus atos e assumindo permanente desenvolvimento organizacional, assim como continuada mudança de postura para o maior valor socioambiental.



Democracia participativa.

A Fiocruz tem compromisso inabalável com o respeito à democracia, valorizando instâncias representativas e permanentes de consulta e participação dos trabalhadores e da sociedade.



Democratização do conhecimento.

A Fiocruz tem o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade.



Democratização do conhecimento.

A Fiocruz considera a educação uma dimensão essencial para a cidadania e o pleno exercício democrático, incluindo a redução das desigualdades e iniquidades sociais.

1.2 ILMD NA AMAZÔNIA

A Amazônia se caracteriza por interações delicadas e complexas que conjugam determinantes geológicos, geográficos, biológicos e culturais. Nesta configuração, o atributo da sustentabilidade ambiental modifica a percepção, predominante no passado, que entendia o meio ambiente como obstáculo ao crescimento econômico.

O atributo da sustentabilidade ambiental oportuniza à Amazônia responder, de forma inovadora, aos desafios impostos pelo crescimento econômico que exigem, de um lado, a conciliação de soluções dos problemas nacionais com as exigências da economia global e, de outro, a necessidade de que essas soluções econômicas sejam sustentáveis.

Inserida nesse contexto, a Fiocruz é uma instituição brasileira de referência histórica que atua nas áreas de educação, pesquisa, inovação tecnológica em temas como epidemiologia, nutrição, planejamento e formação em saúde, ecologia e controle de vetores, saúde ambiental e ciências sociais em saúde. Nesse sentido, o ILMD/Fiocruz Amazônia, como uma das Unidades da Fiocruz na região, tem papel estratégico como indutor e facilitador no cumprimento desta determinação institucional.

Para explicitar essa estratégia, o ILMD/Fiocruz Amazônia evidenciou esforços internos e de articulação institucional para a construção, discussão e aprovação da Tese 9: Amazônia, no VIII Congresso Interno da Fiocruz, em 2017, com o objetivo de atuar de forma integrada e sistêmica na configuração de ações voltadas a colaborar com a melhoria da oferta e promoção da saúde nesse território.



Foto: Marlúcia Seixas



II. EIXOS INTEGRADOS DE ATUAÇÃO

O Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia é uma instituição que representa o compromisso social da Fiocruz com a Amazônia e atua como indutor e facilitador institucional no cumprimento desta determinação.

Neste sentido, o fortalecimento do ILMD/Fiocruz Amazônia como *locus* de pesquisa e formação de recursos humanos em saúde na Amazônia é imperioso, considerando as características das endemias, singularidades regionais e inovações necessárias no atendimento à saúde, próprias do bioma. Vale ressaltar ainda, a recente intensificação da mobilidade intra e inter-regional e internacional na região.

Como forma de explicitar didaticamente as principais ações desenvolvidas em 2017, estas iniciativas foram agrupadas em grandes eixos integradores e indissociáveis, que estão apresentados a seguir,

2.1 EIXO INTEGRADOR 1: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO



As pesquisas na área da saúde desenvolvidas no Instituto envolvem populações vulneráveis dos centros urbanos da Amazônia e em territórios ribeirinhos, quilombolas e indígenas, e priorizam regiões de fronteira. Tendo como referência as singularidades do bioma amazônico numa perspectiva panamazônica, são realizadas análises da dinâmica de transmissão das doenças infecciosas e seus processos endêmicos e epidêmicos, investigações acerca da organização do trabalho em saúde e dos modelos de atenção, qualidade e acessibilidade aos serviços com foco em Atenção Primária à Saúde.

O ILMD/Fiocruz Amazônia desenvolve um conjunto de estratégias geradoras de eficiência e celeridade no desenvolvimento das atividades de pesquisa e inovação. Os pesquisadores contam com o **Laboratório**

Multiusuários, onde são realizadas as atividades laboratoriais de pesquisa e práticas de ensino. Esse Laboratório possui nível de Biossegurança II - Risco II (individual moderado e coletivo baixo) e possibilita estudos com diversos agentes etiológicos (fungos, bactérias, parasitas e vírus) e com vetores de doenças (insetos). A diversidade de equipamentos de médio e grande porte disponíveis na Unidade estão distribuídos neste Laboratório e em cinco **Plataformas Tecnológicas** ligadas à Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz. O estabelecimento destes *facilities* tem se mostrado eficiente no uso de recursos, na gestão dos equipamentos, na contratação de serviços comuns e na eficácia nas atividades, que, no ano de 2017, possibilitaram a realização de mais de 26 mil amostras analisadas (Tabela 1).

Tabela 1 – atendimentos realizados pelas Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017

Plataforma Tecnológica	Consultor	Técnico Responsável	Laboratório/Grupos de Pesquisas/ Instituições Atendidos	Solicitações	Amostras
			Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para Saúde - DMAIS/Fiocruz Amazônia		
			Laboratório Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia - EDTA/Fiocruz Amazônia		
			Grupo de Pesquisa Virologia na Amazônia - EDTA/Fiocruz Amazônia		
			Grupo de Pesquisa Imunologia - EDTA/Fiocruz Amazônia		
Sequenciamento de DNA	Felipe Gomes Naveca	Victor Costa de Souza	Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Hanseníase, DST e outras Dermatoses - Fundação Alfredo da Mata-FUAM	78	8.403
			Grupo de Pesquisa Microbactérias e Fungos da Amazônia - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA		
			Laboratório de Biologia Molecular da Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado –FMT- HVD		
			Grupo de Pesquisa Virologia Molecular - Hepatites Virais e Vírus Respiratórios - Fiocruz/RO		
			Laboratório de Virologia da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT		
			Universidade Federal do Amazonas - UFAM		
Citometria	Paulo Afonso Nogueira	Yury Oliveira Chaves	Fundação de Hematologia do Amazonas – FHMOAM	100	5.037
			Universidade Federal do Amazonas - UFAM		

Tabela 1 – Atendimentos Realizados pelas Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017 (continuação)

Plataforma Tecnológica	Consultor	Técnico Responsável	Laboratório/Grupos de Pesquisas/ Instituições Atendidos	Solicitações	Amostras
			Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA ILMD/Fiocruz Amazônia Instituto Federal do Amazonas – IFAM		
Bioprospecção	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para Saúde - DMAIS/Fiocruz Amazônia Grupo de Estudo e Espectometria de Massa e Microrganismos da Amazônia – GEMMA/ INPA Grupo de Pesquisa Química de Biomoléculas da Amazônia – QBIOMA/ Universidade Federal do Maranhão – UFMA Grupo de Pesquisa Dentística - Universidade do Estado do Amazonas - UEA	4	386
Bioensaio	Patrícia Puccinelli Orlandi	Ivanildes dos Santos	Grupo de Pesquisa Documentação e Investigação de Plantas Medicinais e Fitoterápicas - Universidade Federal do Pará - UFPA Grupo de Pesquisa Sociedade e Natureza: Bioprospecção, Biotecnologia, Dinâmica, Econômica e Sociais - INPA Laboratório de Atividade Biológica – BIOPHAR/UFAM Grupo de Pesquisa Sociedade e Natureza: Bioprospecção, Biotecnologia, Dinâmica, Econômica e Sociais - INPA Núcleo de Estudo Químicos de Micromoléculas da Amazônia	64	12.046

Tabela 1 – Atendimentos Realizados pelas Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017 (continuação)

Plataforma Tecnológica	Consultor	Técnico Responsável	Laboratório/Grupos de Pesquisas/ Instituições Atendidos	Solicitações	Amostras
PCR RT	Felipe Gomes Naveca	Valdinete Alves do Nascimento	Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia - EDTA/Fiocruz Amazônia	2	386
				» 248	» 26.258

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/PGDI, em conjunto com técnicos das Plataformas Tecnológicas, Junho/2018.

AS 5 (CINCO) PLATAFORMAS SÃO:



(1) Plataforma de Bioensaio (RPT11H), que trabalha, em suma, com a avaliação de bioatividade de produtos naturais por meio de ensaios *in vitro* e *in vivo*;



(2) Plataforma de Bioprospecção (RPT 10C), que instrumentaliza a investigação dos constituintes da biodiversidade brasileira, com ênfase na biodiversidade amazônica no intuito de detectar princípios ativos e novos compostos com atividades biológicas de interesse na área da saúde;



(3) Citometria de Fluxo (RPT08J), empregada para a realização de métodos de diagnóstico e monitoração de diferentes patologias incluídas no painel de doenças negligenciadas, além da realização de bioensaios em larga escala;



(4) PCR em Tempo Real (RPT09G), que possibilita aplicações de ensaios de Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real (qPCR), potencializando ensaios automatizados qualitativos (End-Point) e quantitativos (Real-Time) para detecção de alvos específicos, utilizando-se os sistemas SYBRGreen™, TaqMan™ ou similares; e



(5) Sequenciamento AM – Genômica (RPT01H), responsável por atender pesquisadores internos e externos, com demandas pequenas e médias, proporcionando condições de infraestrutura para realização de sequenciamento de DNA.

Em 2017, essas Plataformas realizaram:

» 248

Atendimentos (público interno e externo)

» 7

Instituições locais

» 26.258

Amostras analisadas

» 4

Instituições de outros estados atendidas.



Saiba mais sobre as Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia

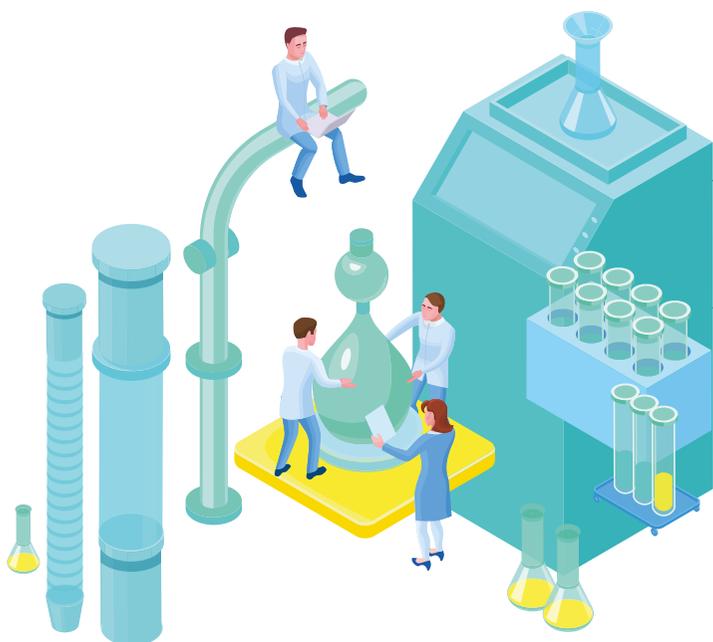
As atividades de pesquisa e inovação estão organizadas em **Laboratórios de Pesquisa** na busca de integrar as vocações e as áreas de atuação dos pesquisadores a partir da gestão sistêmica da equipe e dos trabalhos ali desenvolvidos, além de promover maior interação com processos de formação de novos pesquisadores. A inovação tecnológica está voltada aos ensaios imunológicos e de biologia molecular para o aprimoramento do diagnóstico laboratorial e a detecção de patógenos, além do

desenvolvimento de tecnologias de controle de reservatórios e vetores de doenças, com acompanhamento e apoio do **Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT**.

Até 2016, o ILMD/Fiocruz Amazônia contava com 7 (sete) Laboratórios de Pesquisa, entretanto, em 2017, com a transferência de servidores, um dos quais chefe de laboratório, o Instituto perdeu um desses espaços de pesquisa, passando a contar agora com 6 (seis) Laboratórios:



Saiba mais sobre os Laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia



- 
Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia – DCDIA;
- 
Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde – DMAIS;
- 
Laboratório Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia – EDTA;
- 
Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia – LAHPSA;
- 
Laboratório Situação de Saúde e Gestão do Cuidado às Populações em Condição de Vulnerabilidade – SAGESC;
- 
Laboratório Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade – TASS

Considerando que o ILMD/Fiocruz Amazônia é uma instituição jovem, com poucas pessoas numa região distante dos grandes centros e que opera em rede nacional, além dos legítimos anseios pessoais dos pesquisadores em se agregarem a outros **grupos de pesquisa** e instituições em outras regiões do país, a fixação de recursos humanos no Instituto é hoje o maior desafio na busca de sua consolidação.

O ILMD/Fiocruz Amazônia tem procurado constituir espaços onde a gestão e a prestação de serviços por meio de *facilities* se constituem em uma perspectiva moderna de administração, trabalhando a cultura de compartilhamento de estrutura e material.

Segundo informações disponibilizadas no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (DGP/CNPq), o ILMD/Fiocruz Amazônia conta com:



Este bloco de pesquisadores é composto tanto de pesquisadores da casa como de outras instituições locais e nacionais (Tabela 2).

Tabela 2 - Grupos de Pesquisa Liderados por Pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, em 2017

Seq.	Nome do Grupo	Líder	Número de Membros	Área	Linhas de Pesquisa
1	Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde	Ani Beatriz Jackisch Matsuura e Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	36	Microbiologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ambiente, ecologia e saúde: aspectos gerais de doenças de interesse na Amazônia, de microrganismos e parasitos, e da configuração socioespacial do ambiente e da sociedade. 2. Desenvolvimento de métodos e desenhos de estudos epidemiológicos para análise de situação de saúde e avaliação de programas e serviços de saúde. 3. Estudo epidemiológico molecular em amostras clínicas e ambientais de microrganismos e parasitos na Amazônia 4. Identificação e caracterização proteômica de amostras clínicas e microrganismos de interesse na Amazônia. 5. Prospecção de compostos bioativos em microrganismos da Amazônia
2	Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia	Sergio Luiz Bessa Luz e Felipe Arley Costa Pessoa	08	Parasitologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico molecular de doenças transmissíveis 2. Ecoepidemiologia de doenças transmissíveis 3. Relações saúde-ambiente na Amazônia 4. Sistemática, evolução e genética de populações de vetores e agentes patogênicos
3	Saúde Indígena: Condições de Vida, Acessibilidade e Perfil de Agravos em Situações de Vulnerabilidade	Maria Luiza Garnelo Pereira e Maximiliano Loiola Ponte de Souza	14	Saúde Coletiva	<ol style="list-style-type: none"> 1. Epidemiologia de Endemias em Populações Indígenas 2. Processo saúde-doença-cuidado entre populações indígenas
4	Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade	Marcilio Sandro de Medeiros e Flor Ernestina Martinez Espinosa	17	Saúde Coletiva	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análises socioespaciais das condições sanitárias das populações 2. Fundamentações teórico-conceitual-metodológicas de uma prevenção profunda dos fatores que agem na determinação social do processo saúde-doença e cuidado. 3. Modelos de governança de gestão integradas nos territórios mais democráticos e incluídos indutora de melhores condições de saúde e vida.
5	História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia	Júlio Cesar Schweickardt e Alcindo Antônio Ferla	17	Saúde Coletiva	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação, Informação e Comunicação em Saúde 2. Epidemiologia e Produção da Saúde 3. História e Políticas Públicas de Saúde 4. Modelos Tecnoassistenciais em Saúde

Tabela 2 - Grupos de Pesquisa Liderados por Pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, em 2017 (continuação)

Seq.	Nome do Grupo	Líder	Número de Membros	Área	Linhas de Pesquisa
6	Doenças Infeciosas na Amazônia, Diagnóstico e Controle	Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira e Paulo Afonso Nogueira	14	Bioquímica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise de imunidade celular, humoral e inata nas doenças infecciosas 2. Bioprospecção de plantas amazônicas visando atividade citotóxica e novos antimicrobianos. 3. Desenvolvimento de reativos sorológicos e anticorpos monoclonais para Kit diagnóstico 4. Diagnóstico molecular e imunocromatográfico de doenças transmissíveis 5. Ecoepidemiologia das doenças virais e bacterianas de veiculação hídrica 6. Ecoepidemiologia de doenças transmitidas por vetores (malária) 7. Estudo molecular da biodiversidade amazônica 8. Estudo molecular de multirresistência bacteriana 9. Fisiopatologia de Doenças Tropicais 10. Genes de virulência bacterianos 11. Genômica e Transcriptômica de Microorganismos 12. Proteômica aplicada à busca de biomarcadores vacinais ou de diagnóstico 13. Taxonomia molecular e fenotípica de bactérias e vírus

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/grupo-pesquisa>>. Acesso em 07 de abril de 2018.

As condições ofertadas pelo ILMD/ Fiocruz Amazônia e o protagonismo de seus pesquisadores oportunizam que diversos **Projetos de Pesquisa** sejam realizados pelo conjunto de atores (pesquisadores, técnicos e estudantes) acerca de temas de interesse mundial, nacional e local, alinhados às diretrizes da Fiocruz e do ILMD.

Assim, no ano de 2017, estiveram em diferentes fases de realização 91 projetos de pesquisa, entre encerrados (50), vigentes (25) e iniciados (16) no exercício listados nos Anexos 1, 2 e 3 deste Relatório (p. 81 a p. 120).

De forma crescente, as instituições de ensino e pesquisa e, também, a sociedade consolidam a percepção de que a produção científica é

essencial para seu desenvolvimento. Tanto quanto a produção desse conhecimento. Cada vez mais, impera a consciência de que é fundamental que esse conhecimento seja difundido, democratizado e popularizado.

No ILMD/ Fiocruz Amazônia, a **Produção Científica** é entendida como fundamental para o atendimento da missão e dos objetivos institucionais, assim seus pesquisadores, técnicos e estudantes publicam continuamente artigos científicos, capítulos de livros e livros, dentre outras produções, contribuindo, dessa forma, para o avanço da ciência na região e no país. No interstício 2013-2017, 401 produtos científicos foram publicados por pesquisadores do Instituto.

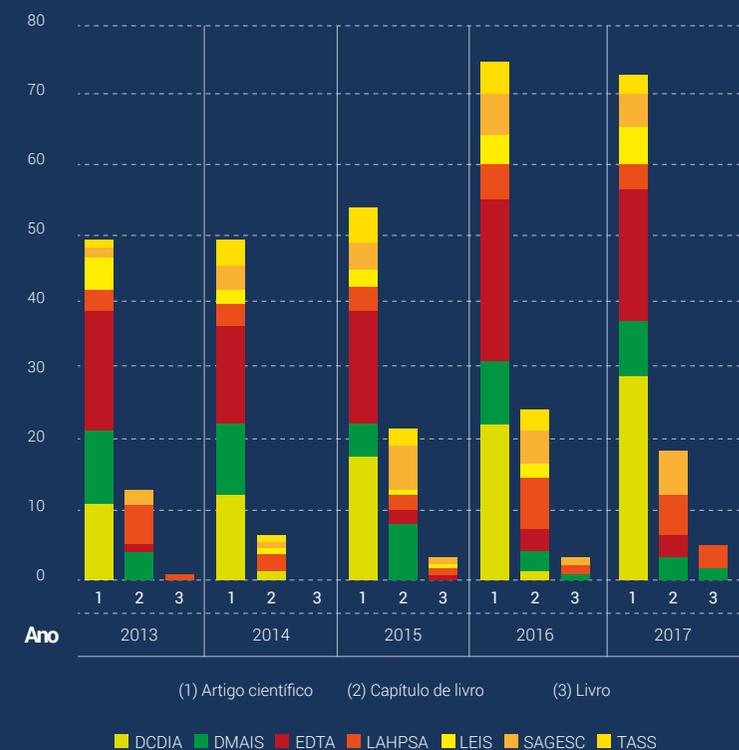
Tabela 3 - Produção científica do ILM/Fiocruz Amazônia no período de 2013 a 2017, por Laboratório de Pesquisa

LABORATÓRIO	ARTIGO CIENTÍFICO	CAPÍTULO DE LIVRO	LIVRO	TOTAL GERAL
EDTA	91	08	01	100
DCDIA	97	03	00	100
DMAIS	39	18	02	59
SAGESC	23	19	03	45
LAHPSA	14	23	05	42
LEIS*	18	08	02	28
TASS	20	07	00	27
TOTAL POR TIPO DE PUBLICAÇÃO	» 302	» 86	» 13	» 401

Fonte: ILM/Fiocruz Amazônia/PGDI, sistematizado junto aos Laboratórios de Pesquisa. Junho/2018.

Em relação ao ano de 2017, a produção científica se manteve praticamente no mesmo patamar do exercício anterior, com 4 livros, 18 capítulos de livros e 74 artigos científicos publicados.

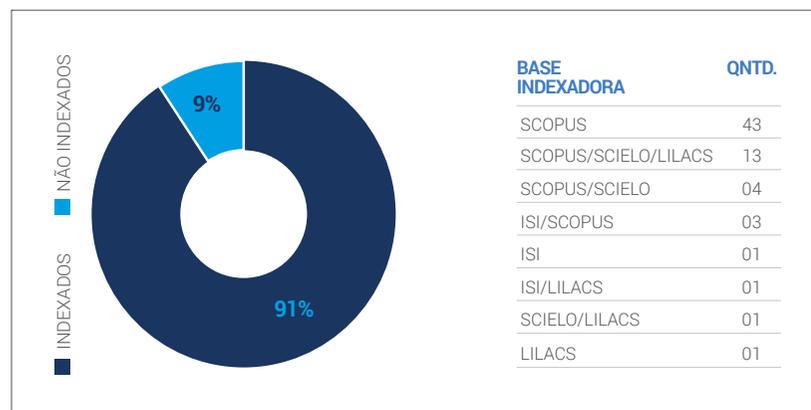
Gráfico 1 - Produção científica do ILM/Fiocruz Amazônia no período de 2013 a 2017, por laboratório de Pesquisa



Fonte: ILM/Fiocruz Amazônia/PGDI, sistematizado junto aos Laboratórios de Pesquisa. Junho/2018.

Em relação aos artigos publicados em 2017, vale destacar que 67 deles (91%) são artigos indexados pelas bases científicas mais importantes, como ISI, Scopus, Scielo e Lilacs, em muitos casos simultaneamente, enquanto apenas 7 artigos (9%) não são indexados por nenhuma dessas bases.

Gráfico 2 - Artigos publicados por pesquisadores do ILMD/ Fiocruz Amazônia em 2017, segundo situação de indexação



Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/PGDI, sistematizado junto às bases indexadoras ISI, Scopus, Scielo e Lilacs. Junho/2018.

Acesse os artigos
publicados pelo ILMD

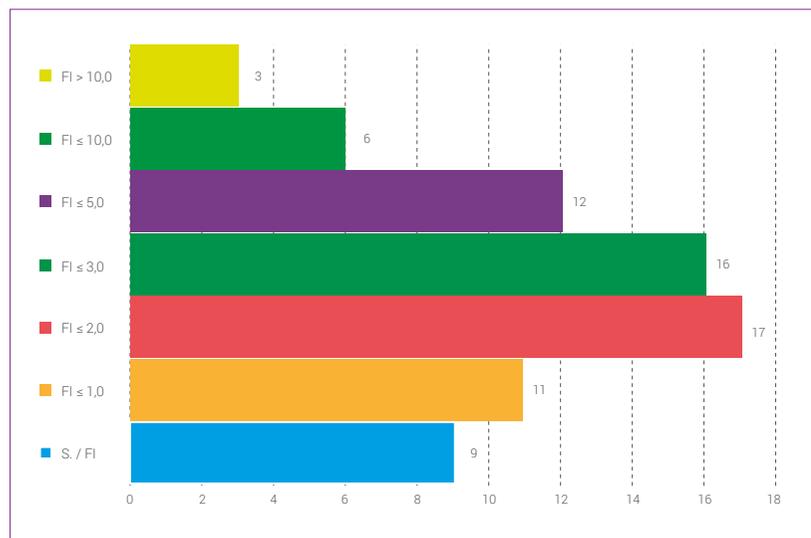


Um dos mecanismos importantes para medir qualitativamente a importância das publicações científicas é o Fator de Impacto (FI), que é uma métrica utilizada pelo Journal Citation Reports (JCR) da Thomson Reuters para avaliar as revistas científicas, onde os artigos

são publicados, por meio das citações recebidas. No Brasil algumas comissões do Qualis Periódicos já utilizam essa ferramenta para compor suas avaliações que de alguma maneira refletirão na avaliação dos cursos de pós-graduação no país.



Gráfico 3 - Artigos publicados por pesquisadores do ILMD/ Fiocruz Amazônia em 2017, segundo Fator de Impacto (FI)



Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/PGDI, sistematizado junto às bases indexadoras ISI, Scopus, Scielo e Lilacs. Junho/2018.

Acesse e
saiba mais
sobre FI

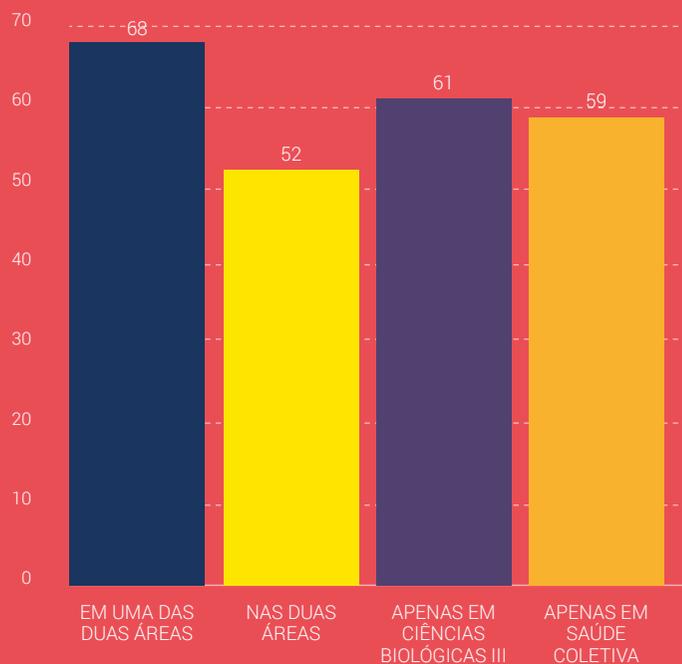


Outra forma de aferir a qualidade das publicações, largamente utilizada no Brasil, é o Qualis-Periódicos (ou simplesmente Qualis), que é um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Os periódicos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero, sendo que o mesmo periódico pode ser classificado em duas ou mais áreas distintas e receber diferentes avaliações para cada uma dessas áreas. No caso do ILMD/Fiocruz Amazônia, considerando os dois cursos de Pós-graduação que oferece: Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro (PPGBIO-Interação) e Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA), as áreas de atuação, segundo critérios de classificação da Capes, são Ciências Biológicas III e Saúde Coletiva, respectivamente.

Ao se considerarem simultaneamente as duas áreas, constata-se que, dos 74 artigos publicados, 68 (92%) foram em periódicos qualificados em pelo menos uma dessas áreas, enquanto apenas 6 artigos (8%) foram publicados em revistas sem Qualis em nenhuma das duas áreas simultaneamente.

Ao se considerarem simultaneamente as duas áreas, constata-se que, dos 74 artigos publicados, 68 (92%) foram em periódicos qualificados em pelo menos uma dessas áreas, enquanto apenas 6 artigos (8%) foram publicados em revistas sem Qualis em nenhuma das duas áreas simultaneamente.

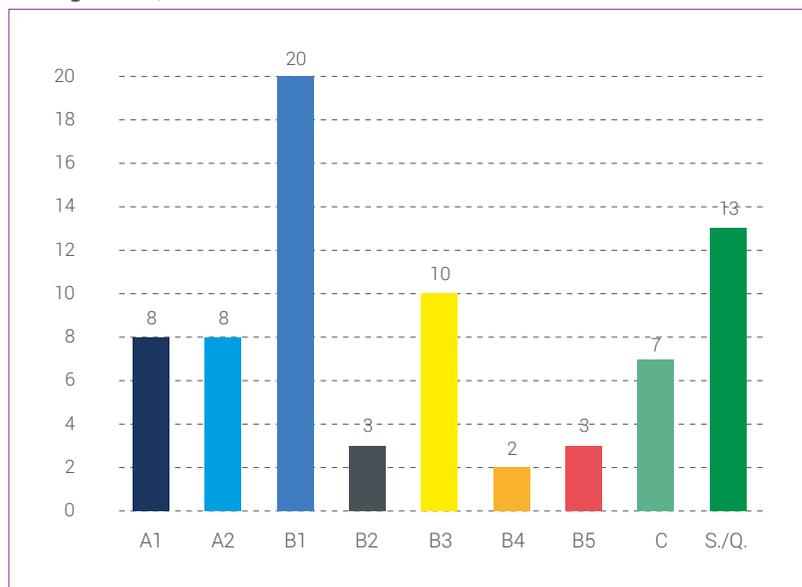
Gráfico 4 - Número de Artigos publicados por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia em Periódicos com Qualis, nas áreas de Ciências Biológicas III e Saúde Coletiva, em 2017



Fonte: Plataforma Sucupira < <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>>. Sistematizado pela equipe do PGDI/ILMD. Junho/2018.

Considerando apenas a área de Ciências Biológicas III, verificamos que, em 2017, das 74 publicações realizadas, 61 delas (83%) foram feitas em revistas classisificadas em algum dos estratos do Qualis, enquanto 13 (17%) em revistas que não possuíam Qualis para esta área do conhecimento. Do total de artigos publicados em revistas qualificadas, 36 (60%) deles foram em periódicos classisificados nos três estratos mais elevados – A1, A2 e B1.

Gráfico 5 - Número de Artigos publicados por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia em Periódicos com Qualis para Ciências Biológicas III, em 2017

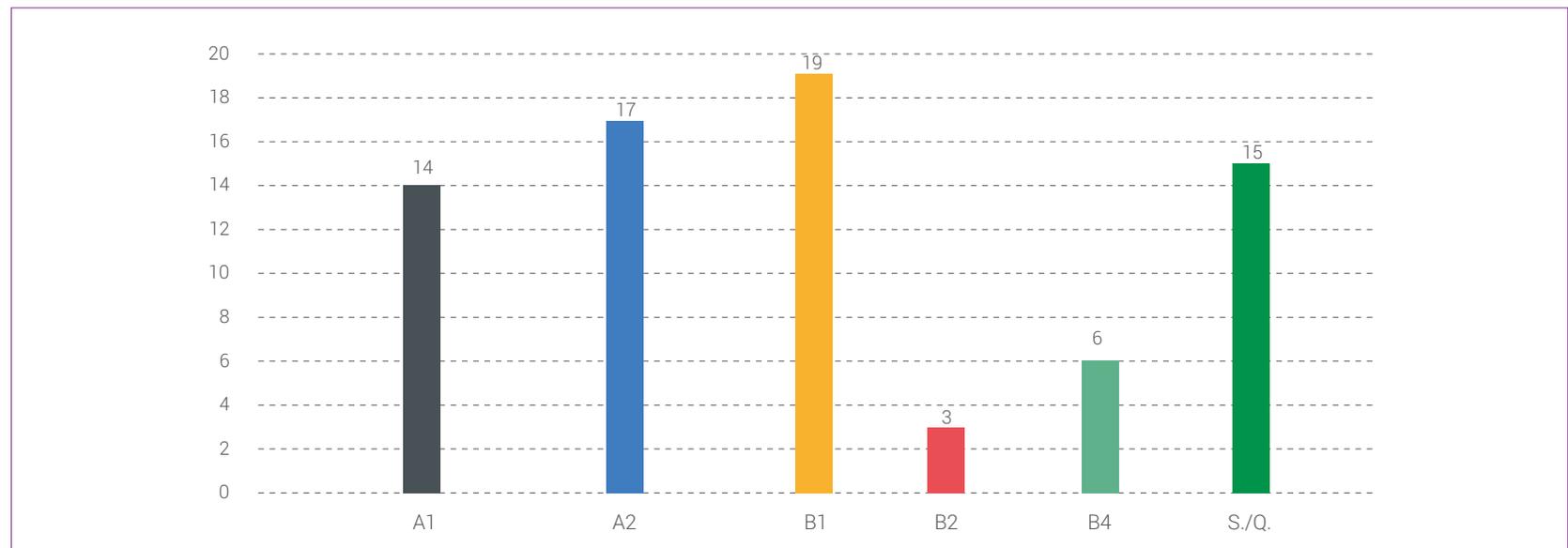


Fonte: Plataforma Sucupira < <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>>. Sistematizado pela equipe do PGDI/ILMD. Junho/2018.

Tratando-se da área de Saúde Coletiva, temos que 59 artigos (80%) foram publicados em periódicos qualificados e 15 (20%) em revistas sem Qualis para esta área do conhecimento especificamente. Analisando apenas os artigos publicados em revistas qualificadas para esta área, 50 (85%) foram em periódicos classificados nos três estratos mais elevados – A1, A2 e B1.

De maneira geral, estes números demonstram que as publicações realizadas pelos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia possuem relevância acadêmica e científica, refletindo tanto os esforços individuais desses agentes como também os da instituição que vem envidando esforços para manter as pesquisas e devolver para a sociedade os investimentos realizados na instituição.

Gráfico 6 - Número de Artigos publicados por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia em Periódicos com Qualis para Saúde Coletiva, em 2017



Fonte: Plataforma Sucupira < <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>>. Sistematizado pela equipe do PGDI/ILMD. Junho/2018.

AÇÕES DE DESTAQUE DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE ESTRUTURAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA - LABsAMAZÔNIA

Em 2017, merece destaque, num nível supralaboratorial, o Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia (LABsAMAZÔNIA), fruto de uma parceria entre o Instituto e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Este programa, sob a forma de encomenda, investirá aproximadamente R\$ 600 mil, de recursos oriundos do orçamento do Instituto, nos seis Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia e subsidiará a implementação de ações técnico-científicas estruturantes para o alcance da excelência em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação nas áreas/temas de atuação desses Laboratórios.



Tabela 4 – Projetos aprovados por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia - LABsAMAZÔNIA, em 2017

ITEM	LABORATÓRIO	CHEFE DE LABORATÓRIO/ COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	VALOR APROVADO (R\$)
1	DCDIA	Patricia Puccinelli Orlandi Nogueira	Consolidação do Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas da Amazônia	<p>Elaborar um projeto norteador e estratégico para o Laboratório alinhados ao plano estratégico do ILMD e da Fiocruz;</p> <p>Promover a divulgação científica em revistas de acesso aberto, congressos científicos e mídia dos produtos da pesquisa dos integrantes do DCDIA;</p> <p>Viabilizar a capacitação e qualificação dos integrantes do DCDIA.</p>	100.000,00
2	DMAIS	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Projeto de estruturação do Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia de importância para a Saúde - DMAIS	<p>Contribuir para o robustecimento/ consolidação do Laboratório Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde - DMAIS, como um grupo de pesquisa multidisciplinar visando o desenvolvimento institucional;</p> <p>Fortalecer e ampliar a produção científica do DMAIS;</p> <p>Construir/ formular um projeto norteador e estratégico para o Laboratório;</p> <p>Viabilizar a capacitação dos integrantes do DMAIS;</p> <p>Proporcionar seguimento aos projetos em andamento do Laboratório.</p>	100.000,00

Tabela 4 – Projetos aprovados por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia - LABsAMAZÔNIA, em 2017 (continuação)

ITEM	LABORATÓRIO	CHEFE DE LABORATÓRIO/ COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	VALOR APROVADO (R\$)
3	EDTA	Felipe Arley Costa Pessoa	Dinâmica de Doenças Transmissíveis por Insetos na Amazônia: Aspectos epidemiológicos em áreas rurais e urbanas e interações parasito-hospedeiro	<p>Consolidar os resultados de projetos coordenados por pesquisadores do EDTA;</p> <p>Divulgar, em forma de publicações em revistas de alto impacto, os resultados dos projetos coordenados por pesquisadores do laboratório;</p> <p>Melhorar os indicadores, junto à Capes, dos cursos de pós-graduação stricto sensu em que os membros do EDTA estão cadastrados no ILMD.</p>	100.000,00
4	LAHPSA	Júlio César Schweickardt	O Território Líquido e as Políticas Públicas de Saúde na Amazônia: Uma Análise da Atenção Básica em Áreas Rurais, Ribeirinhas, Indígenas, de Várzea e de Fronteira	<p>Analisar o desenvolvimento da política nacional da atenção básica em saúde nos territórios ribeirinhos, de várzea, de fronteira e rurais do Estado do Amazonas</p>	99.370,00

Tabela 4 – Projetos aprovados por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia - LABsAMAZÔNIA, em 2017 (continuação)

ITEM	LABORATÓRIO	CHEFE DE LABORATÓRIO/ COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	VALOR APROVADO (R\$)
5	SAGESC	Maria Luiza Garnelo Pereira	Estudo Exploratório das Condições de Vida, Saúde e Acesso aos Serviços de Saúde de Populações Rurais Ribeirinhas de Manaus e Novo Airão, Amazonas	<p>Investigar situações de saúde e perfil de acesso e uso de serviços de atenção primária à saúde de populações rurais do município de Manaus, Amazonas;</p> <p>Avaliar as condições de estrutura, processos de trabalho, organização e oferta de serviços de atenção primária à saúde no território selecionado;</p> <p>Descrever o perfil sociodemográfico e sanitário de populações rurais que vivem no território selecionado;</p> <p>Desenvolver estudos qualitativos sobre o viver e cuidar da saúde, abrangendo estratégias de auto-atenção, acesso e uso de serviços oficiais de saúde;</p> <p>Analisar as ações propostas pela gestão municipal de saúde para a área rural, com ênfase nas suas potencialidades em atender as demandas específicas deste território.</p>	99.957,00
6	TASS	Flor Ernestina Martínez Espinosa	Projeto Integral do Laboratório Território, Ambiente, Sustentabilidade e Saúde (TASS)	<p>Contribuir com o fortalecimento do Programa de Pós-Graduação PPGVIDA do ILMD/ Fiocruz Amazônia;</p> <p>Elaborar um projeto estruturante do Laboratório e;</p> <p>Incentivar a formação continuada e permanente dos membros do Laboratório.</p>	99.999,90
TOTAL					» 599.326,90

PRÊMIOS



Dra. Luiza Garnelo
Pesquisadora do ILMD/Fiocruz
Amazônia

No ano de 2017, pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia foram indicados a prêmios de reconhecimento ao mérito científico de suas atividades. Este reconhecimento é importante tanto para o pesquisador, que vê reconhecida a difícil lida diária com o universo da pesquisa em saúde e os diversos fatores envolvidos nesse processo, como também para a Instituição, que se firma como uma instituição importante para o desenvolvimento científico e social da região em que está inserida.

Merece destaque, neste sentido, a conquista da pesquisadora da Fiocruz Amazônia Luiza Garnelo como uma das grandes vencedoras do III Prêmio Fiocruz Mulher de Ciências e Humanidades de 2017, com quase unanimidade dos votos, entre 09 de 10 indicações. O prêmio tem o objetivo de dar visibilidade às cientistas da área de ciências biomédicas e da saúde com longa trajetória na instituição, valorizando as importantes contribuições das mulheres em distintas áreas científicas dentro e fora do espaço institucional. Com essa conquista, Luiza Garnelo se tornou a pioneira da Amazônia e da região Norte nesta homenagem nacional às mulheres cientistas, concedida pela Fiocruz por meio do Comitê Nacional de PróEquidade de Gênero e Raça, que realiza a premiação desde 2014.

Outro feito importante em 2017 foi a indicação



Dr. Felipe Naveca
Pesquisador do ILMD/Fiocruz
Amazônia

do pesquisador Felipe Naveca ao Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS, edição XVI, promovido pela Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS). A indicação do projeto “Desenvolvimento e avaliação de metodologias simplificadas, com potencial utilização pela rede básica de saúde, para o diagnóstico molecular de agravos importantes na região Amazônica” ao Prêmio foi feita pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e pela Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (Susam).

FIOCRUZ AMAZÔNIA

Uma instituição a
serviço da Saúde



Nossa Missão

Contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública.



 ILMDFiocruzAmazonia

Rua Teresina, 476. Adrianópolis.
Manaus – AM. CEP. 69.057-070.
Tel.: (92) 3621-2323



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Fiocruz Amazônia



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

2.2 EIXO INTEGRADOR 2: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE



O compromisso institucional com a formação de recursos humanos em saúde é estratégico e imprescindível para o ILMD/Fiocruz Amazônia no sentido de potencializar transformações positivas no cenário da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e assistência em saúde na região amazônica. Comprometidas com o aspecto social da formação em saúde, as ações educativas do Instituto ultrapassam a visão da formação acadêmica direcionada apenas para a formação dos servidores e gestores públicos e se volta também para a formação de força de trabalho habilitada para mobilizar a sociedade em prol da saúde pública e universal, beneficiando, assim, por outras vias a sociedade civil.

Em suma, a trajetória do ILMD/Fiocruz Amazônia atesta seu compromisso com a disseminação de conhecimentos, formação e qualificação de recursos humanos para o SUS e com o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação na área da saúde, com foco especial no conhecimento das realidades socio sanitárias e epidemiologias da Amazônia.

A **Iniciação Científica (IC)** e a **Iniciação Tecnológica e Inovação (ITI)** têm estimulado jovens a se tornarem profissionais da ciência e da tecnologia a

partir do ingresso na pós-graduação e instigar a criatividade com foco na resolutividade de problemas reais.

O ILMD/Fiocruz Amazônia instituiu o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIC/ILMD-Fiocruz Amazônia (Portaria N. 028/2017-GAB/ILMD), cujo público-alvo é o estudante de graduação, que desde os primeiros anos deve ser colocado em contato com a cultura científica e tecnológica.

Com atividades de natureza extracurricular de inserção do estudante de graduação em atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico orientado por um pesquisador, tem se tornado um instrumento importante para aprimorar qualidades profissionais, bem como abreviar a formação pós-graduada nos Programas do Instituto e de outras instituições daqueles com mais afinidade para as atividades acadêmicas. Em 2017, o PIC/ILMD Fiocruz Amazônia se desenvolveu com recursos próprios do ILMD/Fiocruz Amazônia, do CNPq e da Fapeam.

Visando integrar estudantes de graduação do PIC/ILMD Fiocruz Amazônia e estudantes de pós-graduação, pesquisadores, professores e trabalhadores da área da Saúde, o Centro de Estudos do ILMD/Fiocruz Amazônia oportuniza encontros, palestras, seminários e debates sobre diversos temas ligados à pesquisa e ao ensino para a promoção da saúde. Os eventos são gratuitos e as atividades promovidas por pesquisadores do Instituto e convidados. A ideia é favorecer a troca de conhecimentos nas mais diversas áreas relacionadas à saúde, permitindo a ampliação do conhecimento científico, o estabelecimento de redes de colaboração e um ambiente de convivência que permite o desenvolvimento científico do Amazonas.

Em 2017, esta ação foi coordenada pela Dra. Claudia María Ríos-Velásquez, oportunizando a oferta de 22 encontros com a participação

de 614 estudantes, pesquisadores e profissionais de saúde. As palestras foram realizadas por pesquisadores do Instituto, do INPA, UFAM, UEA e FMT-HVD/AM, assim como pesquisadores de outras unidades da Fiocruz como Instituto Gonçalo Moniz - IGM e Instituto Oswaldo Cruz – IOC e de instituições internacionais como National Institute of Health – NIH e University of Massachusetts - UMass.

Tabela 5 – Palestras realizadas e público participante do Centro de Estudos do ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017

Data	Título	Palestrante	Instituição	Público
26/01	Periódicos científicos, políticas editoriais e custo de publicação	Bernardo Horta e Carlos Coimbra	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Instituto Oswaldo Cruz (IOC)	71
03/02	Imunidade Inata e Alzheimer	Douglas Golembock	Universidade de Massachusetts (UMass)	38
10/02	Estimador de prevalência de infecção de vetores utilizando pools de diferentes tamanhos	James Dean	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	36
17/02	Cardiovascular risk and metabolic biomarkers	Pritesh Lalwani	ILMD/Fiocruz Amazônia	31
24/02	Trombocitopenia na Malária	Paulo Nogueira	ILMD/Fiocruz Amazônia	31
10/03	A entrevista como instrumento de pesquisa em saúde	Maximiliano Loyola	ILMD/Fiocruz Amazônia	34
17/03	Maria Deane: lembranças de uma vida	Antonia Franco	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)	40
24/03	Os flebotômíneos estão se tornando dinatrópicos na Amazônia Central?	Felipe Pessoa	ILMD/Fiocruz Amazônia	33
31/03	Coleções biológicas: fonte dinâmica e permanente de conhecimento	Ormezinda Fernandes	ILMD/Fiocruz Amazônia	19

Tabela 5 – Palestras realizadas e público participante do Centro de Estudos do ILM D/Fiocruz Amazônia em 2017 (continuação)

Data	Título	Palestrante	Instituição	Público
07/04	Métodos de raio X e sua aplicação na biotecnologia	Claudia Candiad da Silva	-	*SFA
05/05	Pesquisa clínica em envenamento por animais no Estado do Amazonas	Wuelton Monteiro	Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD)	27
12/05	Instituto ELIMINA	Marcus Lacerda	ILMD/Fiocruz Amazônia	27
19/05	Nova legislação de acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado e seu impacto nas pesquisas	Manuela da Silva	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/RJ)	35
26/05	Microarrays de peptídeos de alta resolução: da pesquisa básica ao desenvolvimento de vacinas, testes diagnóstico e anticorpos monoclonais terapêuticos	Pedro de Souza Rocha Simionini	-	30
02/06	Vigilância em tempo real de Vírus Zika e outros arbovírus do Brasil	Luiz Carlos Alcântara	Instituto Gonçalo Moniz (IGM/Fiocruz)	23
08/06	Experiência pessoal com a Iniciação Científica e a Iniciação Científica na UEA	Cleinaldo Almeida	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	*SFA
23/06	Divulgação científica e popularização da ciência: responsabilidade social	Maria Olívia Simão	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	34
07/07	Efeitos da ivermectina na biologia de Anopheles aquasalis: implicações no controle e eliminação da malária	Vanderson Sampaio	Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM)	21

Tabela 5 – Palestras realizadas e público participante do Centro de Estudos do ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017 (continuação)

Data	Título	Palestrante	Instituição	Público
21/07	Fungos patogênicos no ambiente amazônico	Ani Matsuura	ILMD/Fiocruz Amazônia	13
11/08	Como escrever e publicar artigos em revistas internacionais	Marina Temudo	-	32
16/08	Biossegurança e atividades com agentes químicos	Rogério de Oliveira Queiroz	Instituto René Rachou (IRR/Fiocruz Minas)	20
05/10	Lipofosfolípidos de Leishmania spp. e seu papel na interação com vetores do Velho e Novo Mundo	Fabiano Oliveira	National Institutes of Health (NIH)	19
Total de Participações				» 614

*SFA = Sem Freqüência Apurada Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDEIC. 2017.

A educação e a formação de recursos humanos na Pós-Graduação em saúde são componentes estratégicos e imprescindíveis para promover a mudança do cenário da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e assistência em saúde na Amazônia, áreas nas quais o Instituto atuou ao longo de sua trajetória. Comprometidas com o componente social da formação em saúde, as ações educativas do ILMD/Fiocruz Amazônia ultrapassam a visão da formação acadêmica direcionada apenas para a formação dos servidores e gestores públicos e se volta também para a formação de força de trabalho apta para atuar e mobilizar a sociedade em defesa da saúde pública e universal, alcançando, assim, a sociedade civil. Desta forma, a educação no Instituto está ampliando sua capilaridade na formação de recursos humanos direcionada ao SUS.

Nessa perspectiva, em 2017, o Instituto ofertou 6 turmas com a matrícula de 82 estudantes de Pós-Graduação em nível Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado).

Além disso, o ILMD/Fiocruz Amazônia ofertou 1 curso Lato Sensu (Especialização), com 41 estudantes selecionados, e 2 cursos de Atualização com 98 estudantes para suprir as necessidades e lacunas de formação em instituições de saúde no Amazonas e em outros

Tabela 6 - Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu no ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017

Curso	Turmas	Alunos Matriculados	Alunos Egressos
Mestrado em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA – ILMD Fiocruz Amazônia	3	50	21
Mestrado em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro - PPGBIO-Interação – ILMD Fiocruz Amazônia	1	14	0
Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAUDE – ILMD Fiocruz Amazônia/UEA/MS/MEC/SBMFC/ABEM	1	6	0
Doutorado Interinstitucional em Ciências – ILMD Fiocruz Amazônia/IOC	1	12	0
TOTAL	» 6	» 82	» 21

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDEIC. 2017.

**AÇÕES DE DESTAQUE
PARA MELHORIA DA PÓS-
GRADUAÇÃO DO ILMD/
FIOCRUZ AMAZÔNIA**





MESTRADO EM CONDIÇÕES DE VIDA E SITUAÇÕES DE SAÚDE NA AMAZÔNIA – PPGVIDA - ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA

Com o objetivo de qualificar o PPGVIDA para o nível da oferta de doutorado junto à Capes, o Programa contou com a assessoria/ consultoria de dois pesquisadores seniores, que desenvolveram as seguintes atividades:

- a) Assessoria para aprimoramento das linhas de pesquisa do programa;
- b) Seminário de acompanhamento dos trabalhos de pesquisa dos discentes;
- c) Oficina de trabalho com o corpo docente e discente do mestrado com objetivo de publicar os resultados obtidos nas dissertações apresentadas, na forma de artigos científicos em revistas recomendadas no Qualis Capes para a área;
- d) Apresentação de Seminários com temas na área de Saúde Coletiva;
- e) Coordenação de reuniões de planejamento e avaliação do curso de mestrado.



» MESTRADO EM BIOLOGIA DA INTERAÇÃO PATÓGENO HOSPEDEIRO – PPGBIO- INTERAÇÃO - ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA

Objetivando a consolidação do PPGBIO-Interação junto à Capes, o ILMD/Fiocruz Amazônia contou com a consultoria de um pesquisador sênior da área de Biologia, que, em conjunto com o colegiado do curso, desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Assessoria para aprimoramento dos desenhos de pesquisa nas linhas de pesquisa do programa;
- b) Apresentação de Seminários com temas na área de Biologia III da Capes; na área de Saúde Coletiva;

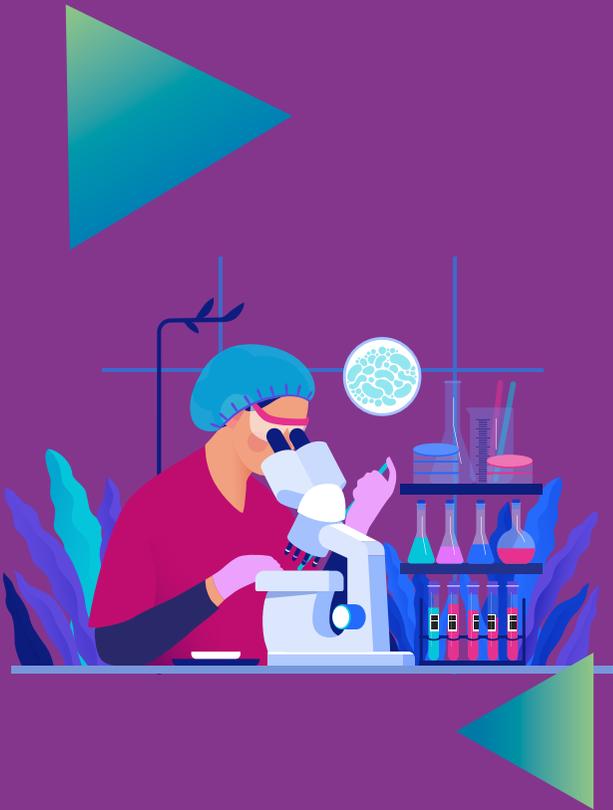
O PPGBIO-Interação, coordenado à época pelo Dr. Paulo Nogueira, pesquisador do Instituto, trouxe, como parte das atividades acadêmica e científica, o Seminário Internacional Doenças Infecciosas Negligenciadas da Amazônia em parceria com a Capes, a Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC) da Fiocruz, e o Institut Pasteur de la Guyane.



» MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA – PROFSAÚDE – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UEA/ MS/MEC/SBMFC/ABEM

O PROFSAÚDE é um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde da Família, reconhecido pela Capes, que tem como objetivos: a formação de profissionais aptos a atuar como preceptores para graduação e residência médica na atenção básica, com o intuito de contribuir para a melhoria do atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS); o fortalecimento das atividades educacionais de produção do conhecimento e de gestão na Saúde da Família nas diversas regiões do país e; o estabelecimento de uma relação integradora entre o serviço de saúde, os trabalhadores, os estudantes na área de saúde e os usuários.

Localmente, o curso é ofertado graças a uma parceria do ILMD/ Fiocruz Amazônia e Universidade do Estado do Amazonas – UEA com os Ministérios da Saúde – MS e da Educação – MEC, Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade – SBMFC e Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM. A coordenação local do Mestrado participou de reunião com todas as instituições de ensino participantes do Programa, para avaliar as perspectivas de oferta de nova turma do PROFSAÚDE no ano de 2018.



» DOUTORADO INSTITUCIONAL EM CIÊNCIAS, EM CONSÓRCIO COM O INSTITUTO OSWALDO CRUZ - IOC

O Doutorado em Ciências envolve 5 (cinco) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do IOC: em Biologia Celular e Molecular; em Biodiversidade e Saúde; em Biologia Parasitária; em Biologia Computacional e Sistemas e; em Medicina Tropical. Ele tem por objetivo formar doutores capacitados a conduzir pesquisas em áreas específicas e para a docência no ensino superior e na pós-graduação Lato e Stricto Sensu, comprometidos com uma visão contemporânea da temática regional, nacional e internacional na área das ciências biológicas, biomédicas, da saúde afins.

O curso conta com uma coordenação local, e os 12 (doze) alunos matriculados encontram-se atualmente na fase de cumprimento dos créditos em disciplinas, todas desenvolvidas nas dependências do ILMD/Fiocruz Amazônia.



OUTRAS AÇÕES DE DESTAQUE:



Primeira turma do mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação de Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação. Todos os 14 (quatorze) discentes recebem bolsa de estudo financiadas pela Capes, 02 (dois) deles participaram do Programa Mobilidade Estudantil e outros 02 (dois) têm artigo publicado, em revista indexada em parceria com os docentes do Curso.



O Programa – PPGVIDA obteve taxa de sucesso (% de titulados em relação ao total de discente da 1ª turma) no curso de 87%. O valor expressivo da taxa reflete para além do comprometimento e qualidade técnica do corpo docente do Curso, o investimento Institucional na oferta de atividades de formação complementar em cursos (dois cursos preparatórios para publicação de artigos), o que permitiu participação efetiva desses discentes na publicação de 5 (cinco) artigos científicos; financiamento de passagens e diárias para a participação desses discentes em Seminários ou Congresso para apresentação de trabalho científico que resultou em 8 (oito) trabalhos apresentados e 5 (cinco) publicações em anais de congresso.



Duas ações de internacionalização em Educação. A primeira delas é resultante de longa negociação entre os parceiros da tríplice fronteira e o Instituto. Nesse ano de 2017, capitaneado pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, teve início um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde (APS), ofertada em área de fronteira, na microrregião do Alto Solimões, Amazonas, congregando profissionais do Brasil e países circunvizinhos (Peru, Colômbia, Venezuela), que atuam em rede de APS em seus respectivos países. A segunda iniciativa foi realizada pelo PPGBIO-INTERAÇÃO, que trouxe como parte das atividades acadêmica e científica do Programa o Seminário Internacional Doenças Infecciosas Negligenciadas da Amazônia, em parceria com a Capes, a VPEIC/Fiocruz, e o Institut Pasteur de la Guyane



Implantação de um Sistema para Inscrições nos Processos Seletivos de Cursos ofertados pelo ILMD, desenvolvido em parceria com o Serviço de Informática da Instituição, ancorado em plataforma tecnológica adequada para esse fim, ao tempo em trouxe ganho na qualidade da oferta de serviço à comunidade, permitindo o gerenciamento em tempo real da solicitação de inscrição, tanto pela gestão quanto pelo candidato a essa oferta.



Reestruturação da oferta de Cursos de Atualização, integrando as ações do Ensino, Pesquisa e Gestão. A iniciativa partiu do princípio de que as demandas por cursos deveriam estar alinhadas aos propósitos finalísticos de cada um dos seguimentos do Instituto. Ainda, estabeleceu-se limite de oferta de cursos com previsão de passagens, diárias e pagamento de hora-aula por setor e a obrigatoriedade de que a oferta do curso deveria atender, prioritariamente, os trabalhadores do SUS e os discentes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Os Cursos de Especialização Lato Sensu são oferecidos como resultado de demanda e negociações entre a Instituição e principalmente as Secretarias de Saúde do Estado e dos municípios, podendo ser também de outros órgãos públicos ou reivindicações feitas por trabalhadores do próprio Instituto.

Em 2017, o Instituto apresentou proposta de realização do curso de Especialização em Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária em Saúde – APS na Tríplice Fronteira do Alto Solimões, congregando profissionais do Brasil e países circunvizinhos (Peru, Colômbia, Venezuela e Equador), que atuam em rede de APS em seus respectivos países. A matriz curricular do curso compreende a oferta de oito unidades pedagógicas, totalizando uma carga horária de 430 horas, as unidades pedagógicas estão sendo ofertadas no município de Tabatinga para 41 (quarenta e um) discentes selecionados.

Fundamentalmente a oferta de Cursos de Atualização ou Capacitação são priorizadas quando se trata de divulgar/difundir novos conhecimentos ou tecnologias, podendo ser demandadas por entidades da sociedade civil, Laboratórios de Pesquisa da Instituição, Programas de Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia ou outros setores, tais como o Serviço de Gestão do Trabalho do Instituto.

No ano de 2017, a oferta desses cursos priorizou a demanda interna atendendo um Laboratório de Pesquisa e os Programas de Pós-Graduação da casa. A oferta desses cursos está apresentada na tabela a seguir.

Tabela 7 - Cursos de Atualização ofertados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia no ano de 2017

Cursos	Turmas	Alunos Matriculados	Alunos Egressos
Atualização em Análise de Dados Qualitativos de Pesquisa com uso do Software MAXQDA	1	22	18
Atualização em Orientações técnicas para utilização das Estações Disseminadoras de larvicida no controle de mosquitos urbanos	1	76	76
TOTAL	» 2	98	94

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDEIC/ SECA 2017.

A Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação é responsável pela Biblioteca do ILMD/Fiocruz Amazônia que integra a Rede de Bibliotecas da Fiocruz. Em 2017, em homenagem ao legado do médico e pesquisador em Saúde Pública falecido, Dr. Antonio Levino da Silva Neto, servidor do Instituto, a biblioteca passou a ter seu nome e incorporou seu acervo bibliográfico. Além do acervo incorporado, a Biblioteca passou a contar com outros 98 títulos.

Tabela 8 - Acervo incorporado à Biblioteca do ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017

Descrição	Quantidade	Total
Coleções Especiais (CD-ROM's e DVD's)	12	» 98
Livros e Obras de Referência	35	
Fascículos de Periódicos	39	
Dissertações	11	
Teses	01	

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDEIC/ Biblioteca. 2017.

A Biblioteca Dr. Antonio Levino da Silva Neto oferece aos usuários serviços como orientação e treinamento (auxílio na consulta aos catálogos, localização de publicações na coleção e uso das obras de referência); orientação para realizar a normalização de trabalhos técnico-científicos e elaboração da ficha catalográfica de monografias, dissertações e teses, defendidas nos cursos oferecidos pelo Instituto.

Na rotina da Biblioteca, o atendimento ao público interno e externo ao ILM D e a disponibilização de normas e manuais são atualizados segundo o ordenamento feito pela Fiocruz. Assim sendo, a tabela a seguir apresenta a quantificação desses serviços.

Tabela 9 - Acervo incorporado à Biblioteca do ILM D/Fiocruz Amazônia em 2017

Descrição	Quantidade	Total
Usuários Cadastrados Biblioteca	26	» 1.228
Atendimentos a usuários internos	903	
Atendimentos a usuários externos	206	
Normalizações Bibliográficas elaboradas	04	
Solicitação de Artigos eletrônicos, Normas Técnicas e/ou Digitalizações	62	
Elaboração de Ficha catalográfica	17	
Nada Consta Emitidos	06	
Boletins (trimestrais) de Novas Aquisições elaborados	24	

Fonte: ILM D/Fiocruz Amazônia/VDEIC/ Biblioteca. 2017.

Buscando sempre melhorar a qualidade do atendimento à comunidade, o profissional responsável pelo serviço de Biblioteca, participou dos seguintes eventos:

- ✓ Curso on line “Biossegurança”, ofertado pelo IOC, ocorrido na primeira quinzena de agosto de 2017;
- ✓ Palestra “Como Elaborar um Projeto de Pesquisa”, ofertado pela Associação dos Profissionais e Acadêmicos de Biblioteconomia do Amazonas – APABAM e ministrada pela Profa. Dra. Guilhermina de Melo Terra, da UFAM, ocorrido no dia 22 de agosto de 2017;
- ✓ Encontros Pré-Conferência Luso-Brasileiro de Acesso Aberto (ConfOA), palestra “Comunicação Científica, Integridade e Dados Abertos”, ofertado pela ICICT, ocorrido no dia 23 de agosto de 2017, na Sala de Leitura da Biblioteca de Manguinhos – Fiocruz/RJ;
- ✓ Reunião do Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAAC), representando o ILMD, ocorrida no dia 28 de setembro de 2017, na Sala de Leitura da Biblioteca de Manguinhos – Fiocruz/RJ;
- ✓ XI Reunião Rede de Bibliotecas da Fiocruz, ocorrida nos dias 02 e 03 de outubro de 2017, no Auditório do ICICT – Fiocruz/RJ;
- ✓ Treinamento do Repositório Institucional da Fiocruz (ARCA), ofertado pelo ICICT, ocorrido nos dias 24 e 25 de agosto e 9 de novembro, no Prédio da Expansão e Múltiplos – Fiocruz/RJ;
- ✓ Mini Curso Gestão de Dados de Pesquisa, ofertado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear do Centro de Informações Nucleares, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (CNEN/CIN/MCTIC), ocorrido na manhã do dia 10 de novembro, no Prédio Sede da CNEN, bairro de Botafogo - RJ;
- ✓ Organização e Orientação da Visita Técnica de 23 discentes do curso de Análises Clínicas, promovido pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM, os quais receberam informações básicas sobre a Biblioteca do ILMD;
- ✓ Evento de Renomeação da Biblioteca, como parte das homenagens feitas ao pesquisador Dr. Antonio Levino Silva Neto, falecido nesse ano;
- ✓ Recebimento, análise, seleção para incorporação ou doação do acervo pertencente ao médico e Pesquisador em Saúde Pública falecido, Dr. Antonio Levino da Silva Neto.

2.3 EIXO INTEGRADOR 3: COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO, POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E EXTENSÃO EM SAÚDE

A Assessoria de Comunicação (Ascom) do ILMD/Fiocruz Amazônia promove, de forma articulada, para os públicos externo e interno, ações de comunicação científica e de popularização da ciência, por meio da divulgação científica.

O Plano de Ação Imediata de Comunicação e Marketing Institucional vinculado ao Projeto de Desenvolvimento Institucional – ILMD Fiocruz Amazônia/Fiotec (Projeto N° CPqLMD - 001- FIO 15 - PDI), seguindo diretrizes delineadas no segundo semestre de 2016, buscou, em 2017, aprimorar suas ações, bem como adotar novas estratégias para ampliar as relações com seus públicos.

Neste sentido, foram considerados indicadores de desempenho os principais meios de

comunicação disponíveis, a saber: o site institucional, a rede social Facebook e o veículo institucional de comunicação interna (o ILMD Comunica), os quais geraram produtos como textos jornalísticos, fotos, postagens, inserções, entre outros, de acordo com as especificidades desses espaços.

A Comunicação para o público interno se dá em continuidade a ações iniciadas no segundo semestre de 2016, e foram produzidas, em 2017, mensalmente listas de aniversariantes para fixação nos 6 murais da Unidade. Também se intensificou o uso da WEBTV, não apenas para veicular o conteúdo

ILMD COMUNICA



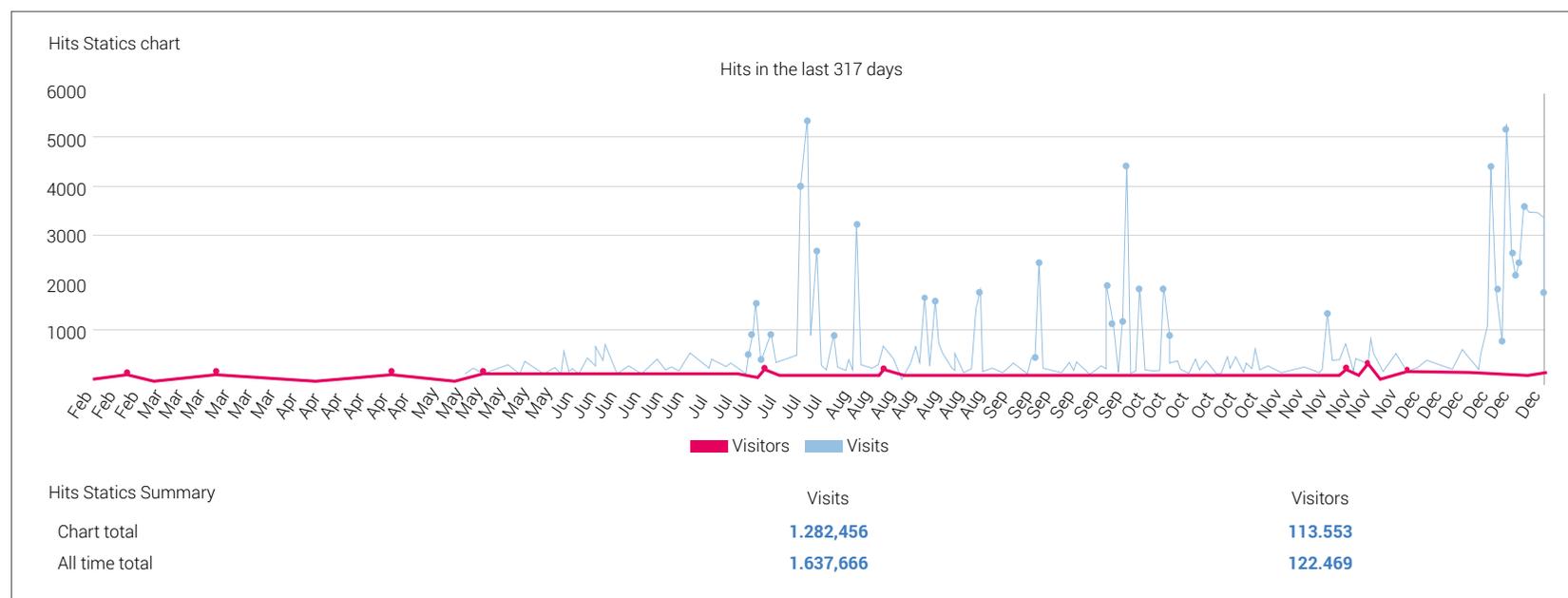
A principal ferramenta de Comunicação para o público externo vem sendo o novo site do ILMD/Fiocruz Amazônia, que se tornou mais acessível ao público externo a partir de fevereiro de 2017. Com a introdução de um novo design gráfico e revisão textual de todas as páginas do antigo site, ocorreram inclusões de novos dados e imagens.

Em 2017, o novo site do ILMD/Fiocruz Amazônia registrou **1.282.456** visits (visitas) e **113.553** visitors (visitantes únicos). É válido registrar que, no período de 17 de fevereiro a 9 de maio de 2017, não houve contagem de acessos feitas pela plataforma Wordpress (novo site). Dessa forma, os dados apresentados se referem ao período de 10 de maio de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

nacional, produzido pela Coordenação de Comunicação Social - CCS/Fiocruz, mas também para veicular informações de interesse da Comunidade ILMD/ Fiocruz Amazônia, bem como para promover eventos locais.

O principal meio de propagação de informação para o público interno, como já detectado em 2016, continua sendo o e-mail corporativo, o ILMD Comunica, portanto, no período de janeiro a dezembro de 2017 produziu e veiculou 619 mensagens.

Figura 1 – Visitas ao site do ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017



Fonte: Statistics Wordpress, sistematizado pela ASCOM/ILMD Fiocruz Amazônia. 2018

¹Entendemos por visits a soma de todas as visitas feitas por dispositivo, ponderando-se que a cada vez que um visitante sai do site e retorna após 30 minutos ou mais, ou se ficar inativo por mais de 30 minutos e, em seguida, voltar à atividade, conta-se uma nova visita.

² Por visitors se entende a quantidade de pessoas que visitaram o site, ou seja, conta-se um visitante único por dia, não importa quantas vezes nem em quais horários esse visitante acessar o site.

Em 2017, foram publicadas no site do ILMD/Fiocruz Amazônia, 294 notícias e as plataformas que mais geraram tráfego ao site do Instituto foram o Google e o Facebook.

O ILMD/Fiocruz Amazônia entende as Redes Sociais como meios de comunicação complementares e que devem ser usadas dentro do contexto de

um plano de comunicação estratégico. Assim, o Instituto é responsável pela publicação no perfil do Facebook e Fanpage. Neste sentido, foi intensificada a estratégia de postagens nessa rede social, o que resultou em 704 posts em 2017, os quais, na maioria das vezes, foram postagens com links para matérias do site.

Tabela 10 - Postagens no Facebook – Perfil/Facebook do ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017

Meses	Postagens 	Curtidas 	Compartilhamentos 	Comentários 
Janeiro	22	1.155	176	38
Fevereiro	17	687	117	14
Março	30	1.870	566	126
Abril	24	1.970	667	117
Maiο	29	1.676	261	51
Junho	33	1.971	345	51
Julho	29	1.402	429	60
Agosto	52	2.748	395	100
Setembro	24	1.104	211	33
Outubro	37	1.445	305	35
Novembro	36	1.218	206	26
Dezembro	19	931	170	29
TOTAL DO PERFIL >>	352	18.177	3.848	680

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/ASCOM. 2017.

Tabela 11 - Postagens no Facebook – Fanpage do ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017

Meses	Postagens 	Curtidas 	Compartilhamentos 	Comentários 
Janeiro	22	196	9	0
Fevereiro	17	143	5	6
Março	30	256	8	6
Abril	24	227	21	7
Maiο	29	448	23	6
Junho	33	541	13	15
Julho	29	366	20	19
Agosto	52	578	37	11
Setembro	24	212	5	6
Outubro	37	268	11	7
Novembro	36	258	21	6
Dezembro	19	165	7	9
TOTAL DA FANPAGE >>	352	3.658	180	98

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/ASCOM. 2017.

Tabela 12 - Postagens no Facebook – Perfil + Fanpage do ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017

Meses	Postagens 	Curtidas 	Compartilhamentos 	Comentários 
Janeiro	44	1.351	181	38
Fevereiro	34	830	122	20
Março	60	2.126	574	132
Abril	48	2.197	688	125
Maiο	58	2.124	284	57
Junho	66	2.512	358	66
Julho	58	1.768	449	79
Agosto	104	3.326	432	111
Setembro	48	1.316	206	39
Outubro	74	1.713	316	42
Novembro	72	1.476	227	32
Dezembro	38	1.096	177	38
TOTAL PERFIL E FANPAGE >>	704	21.835	4.014	779

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/ASCOM. 2017.

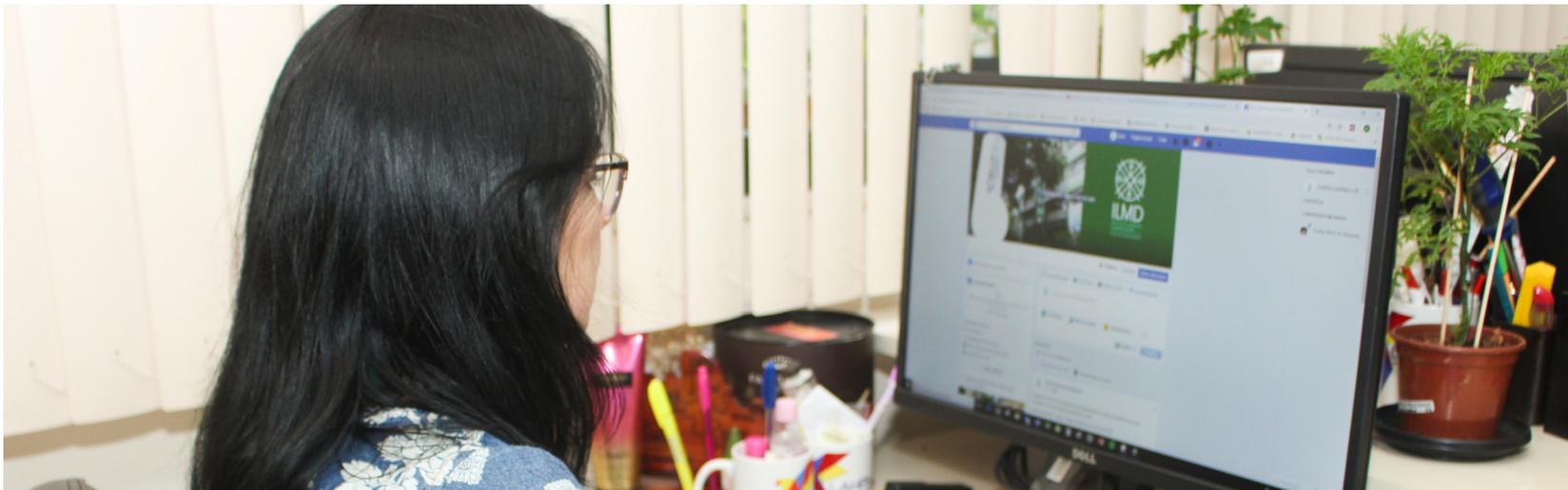


Foto: Eduardo Gomes

O acompanhamento de Matérias Veiculadas sobre o ILMD/Fiocruz Amazônia é feito apenas por formato eletrônico, portanto, em 2017, foram identificadas 182 notícias sobre o ILMD e seus pesquisadores em sites, blogs e jornais eletrônicos.

Além disso, foram feitos 10.288 registros fotográficos em 2017, tanto de eventos e acontecimentos ocorridos em Manaus, na sede do ILMD/Fiocruz Amazônia, quanto no município de Tabatinga (AM), nas cidades de Porto Velho (RO) e Rio de Janeiro (RJ), e em atividades realizadas fora do Instituto.

Outra importante Iniciativa de Aproximação da Sociedade com o Instituto por meio da popularização da ciência são as atividades da Semana de Ciência e Tecnologia no Amazonas. Em Manaus, o ILMD/Fiocruz Amazônia realizou atividades alusivas ao tema 'A Matemática está em tudo' dentro da **14ª SNCT** em duas ocasiões.

Já o segundo momento da **14ª SNCT** foi realizado no período de 21 a 24 de novembro, realizado também em parceria com a Semed/Manaus, em dois locais: no Ecam mais uma vez (das 10h às 16h) e, também, no Salão Canoas, auditório do ILMD/Fiocruz Amazônia (das 19h às 21h). No horário noturno, diversas palestras foram realizadas para o público de iniciação científica e estudantes universitários de diversas áreas do conhecimento.

No horário diurno, alunos e professoras da Escola Estadual Gilberto Mestrinho e do IV Colégio da Polícia Militar Áurea Pinheiro Braga (CMPM IV) tiveram a oportunidade de participar de palestras com pesquisadores da Fiocruz Amazônia e de conhecer microrganismos em um minilaboratório com microscópios que foi disponibilizado para essas crianças e jovens observassem de perto fungos e bactérias causadores de doenças e até os utilizados na produção de medicamentos e na indústria alimentícia.



O ILMDFiocruz Amazônia, ao completar 23 anos de atuação no Estado do Amazonas no ano de 2017, implementou sua primeira Revista de Divulgação Científica impressa voltada ao grande público. A Fiocruz Amazônia Revista foi elaborada com um projeto gráfico inovador e alinhado à missão institucional. O projeto ousado e arrojado surgiu da necessidade de estender para a sociedade - além dos meios de comunicação corporativa existentes - uma comunicação mais aprofundada sobre as inúmeras ações e pesquisas existentes na instituição.



Figura 2: Capa da Edição 01 da Fiocruz Amazônia Revista

Essa iniciativa está alinhada aos compromissos centrais do programa de gestão da presidência da Fiocruz que consiste em promover a Ciência, a Tecnologia e a Inovação (CT&I) em saúde para benefício da sociedade; bem como promover educação e divulgação científica para a ciência, a saúde e a cidadania.

**“UM DOS PONTOS FORTES DESTA
PRODUTO ESTÁ ALINHADO TAMBÉM
AO COMPROMISSO DE PROMOVER
A INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO
COMO FATORES ESTRATÉGICOS DO
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
E COMO DIREITOS DA SOCIEDADE”.**

Sergio Luz - Diretor do ILMD/Fiocruz Amazônia.

As atividades realizadas por meio do projeto estão alinhadas à tendência crescente do interesse dos brasileiros por ciência. Dados da 4ª edição da pesquisa ‘Percepção Pública da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil’, promovida e realizada em 2015 pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), mostram que 61% dos brasileiros dizem ser interessados ou muito interessados em CT&I. Em 1987, somente 20% dos entrevistados na pesquisa promovida pelo CNPq alegavam se interessar pelo tema; em 2006, essa percentagem era de 41%.

A revista Fiocruz Amazônia Revista vem somar com o movimento nacional de popularização da ciência e ao mesmo tempo contribui para o fortalecimento da imagem institucional. O interesse do brasileiro pela ciência é crescente, mas ainda há muita falta de conhecimento da população sobre o universo científico. Para se ter uma ideia, recentes pesquisas, como o estudo ‘Índice Anual da Situação da Ciência’ (State of Science Index - SOSI), feito pela 3M em todo o mundo, mostram que 83% dos brasileiros acreditam que a ciência é muito importante para a sociedade diante de 63% dos entrevistados no resto do mundo. A pesquisa contou com respostas de entrevistados de 14 países, que foram questionados em relação ao seu conhecimento, compreensão e valorização da ciência.

A revista Fiocruz Amazônia é um instrumento que colabora com o alcance dos Objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), especificamente no objetivo 4: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

Além do acesso direto no portal da instituição, onde o leitor pode fazer o download ou mesmo visualizar em formato de flip page (simula leitura virtual de uma revista impressa, com som e movimento de virar a página), uma das inovações tecnológicas trazidas com a publicação da revista Fiocruz Amazônia foi a disposição do conteúdo integral da revista acessível por meio de um cartão estilo “de visita” com a capa da revista e o QR Code no verso para o leitor acessar quando e onde quiser via internet. O modelo é prático, mais barato para produção em massa e está alinhado à política de sustentabilidade, com a redução de impressos, além de na sala de aula oportunizar o uso de mídias para envolver os alunos com o acesso a informação qualificada.



Figura 3: Cartão QR Code da Fiocruz Amazônia Revista

2.4 EIXO INTEGRADOR 4: COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

O ILMD/Fiocruz Amazônia atua permanentemente na busca de colaboração e promoção de sinergias, construindo redes de cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional. Dessa forma, o Instituto tem cooperações formais e informais com órgãos públicos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, com instituições acadêmicas e de pesquisa, com organizações não governamentais, além de outras

unidades da própria Fiocruz.

É importante registrar que algumas cooperações estão restritas a um projeto específico e não envolvem repasses de recursos, mas apoio mútuo em atividades conjuntas. Outras cooperações, porém, resultam em convênios formais.

Em 2017, o Instituto cooperou com 133 instituições, sendo 24 por meio de instrumentos formais.



Tabela 13 - Número de Cooperações do ILMD por Setor/Laboratório em 2017

	Formais	DIR	VDEIC	VDPI	DCDIA	DMAIS	EDTA	LAHPSA	LEIS	SAGESC	TASS
Intra-Fiocruz	1	0	2	1	9	4	4	4	0	1	5
Brasileiras	17	3	4	1	23	17	18	26	0	9	24
Internacionais	6	5	0	0	19	3	10	2	1	3	6
TOTAL	24	8	6	2	51	24	32	32	1	13	35

Fonte: Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/Levantamento PGDI junto aos Laboratórios

As ações de cooperação se concretizaram, sobretudo, com universidades e instituições de pesquisa locais e nacionais, além de secretarias de saúde e educação estaduais e municipais e organizações da sociedade civil. O ILMD, além destas parcerias, estabeleceu ações de cooperação com organizações internacionais visando à internacionalização da pesquisa desenvolvida por pesquisadores e estudantes do Instituto e à consequente formação de recursos humanos.

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILM D COOPEROU EM 2017

INTRA FIOCRUZ



15
UNIDADES

- ✓ Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos
- ✓ Centro de Criação de Animais de Laboratório - CECAL
- ✓ Casa de Oswaldo Cruz - COC
- ✓ Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco
- ✓ Centro de Pesquisa René Rachou - Fiocruz Minas
- ✓ Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP
- ✓ Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
- ✓ Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos
- ✓ Instituto Carlos Chagas - ICC/Fiocruz Paraná
- ✓ Fiocruz Rondônia
- ✓ Instituto Nacional Fernandes Figueira - IFF
- ✓ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI
- ✓ Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – ICICT
- ✓ Instituto Oswaldo Cruz - IOC
- ✓ Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação – VPEIC/Fiocruz

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILM D COOPEROU EM 2017

NACIONAIS



98
UNIDADES

- ✓ Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI
- ✓ Instituto Evandro Chagas - IEC
- ✓ Instituto Nacional de Tecnologia - INT
- ✓ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
- ✓ Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
- ✓ Instituto Socioambiental - ISA
- ✓ Ministério da Educação
- ✓ Ministério da Saúde
- ✓ Museu Paraense Emílio Goeldi
- ✓ Rede UNIDAS
- ✓ Secretaria de Segurança Pública AM
- ✓ Secretaria de Educação do Amazonas - SEDUC AM
- ✓ Secretaria de Educação do Pará - SEDUC PA
- ✓ Secretaria de Educação e Esporte do Acre - SEDUC AC
- ✓ Secretaria de Educação de Rondônia - SEDUC RO
- ✓ Secretaria Estadual de Educação e Desportos de Roraima - SEED RR
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Manaus - SEMED MANAUS
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Belém - SEMED BELÉM
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista - SEMED BOA VISTA
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Macapá - SEMED MACAPÁ
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho - SEMED PORTO VELHO
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Rio Branco - SEMED RIO BRANCO
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Borba - SEMSA Borba
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Coari - SEMSA/ COARI
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Iranduba - SEMSA/Iranduba

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILM D COOPEROU EM 2017

NACIONAIS



- ✓ Hutukara Associação Yanonami
- ✓ Instituto Nacional de Câncer - INCA
- ✓ Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
- ✓ Instituto Federal do Amazonas - IFAM
- ✓ Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI
- ✓ Instituto Evandro Chagas - IEC
- ✓ Instituto Nacional de Tecnologia - INT
- ✓ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
- ✓ Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM
- ✓ Instituto Socioambiental - ISA
- ✓ Ministério da Educação – MEC
- ✓ Ministério da Saúde – MS
- ✓ Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG
- ✓ Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas – SSP/AM
- ✓ Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC/AM
- ✓ Secretaria de Estado de Educação do Pará – SEDUC/PA
- ✓ Secretaria de Estado de Educação e Esporte do Acre – SEE/AC
- ✓ Secretaria de Estado da Educação de Rondônia – SEDUC/RO
- ✓ Secretaria Estadual de Educação e Desportos de Roraima – SEED/RR
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Manaus – SEMED/Manaus
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Belém – SEMEC/Belém

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILM D COOPERA EM 2017

NACIONAIS



- ✓ Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Boa Vista – SMEC/Boa Vista
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Macapá – SEMED/Macapá
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho – SEMED/Porto Velho
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Rio Branco – SEME/Rio Branco
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira – SEMED/SGC
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Borba – SEMSA/Borba
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Coari – SEMSA/Coari
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Iranduba – SEMSA/Iranduba
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Manacapuru – SEMSA/Manacapuru
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – SEMSA/Manaus
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Novo Airão – SEMSA/Novo Airão
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira – SEMSA/SGC
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Tefé – SEMSA/Tefé
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Parintins – SEMSA/Parintins
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de presidente Figueiredo – SEMSA/Presidente Figueiredo
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
- ✓ Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – SUSAM
- ✓ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
- ✓ Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
- ✓ Universidade Federal Fluminense - UFF
- ✓ Universidade Federal de Goiás - UFG
- ✓ Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILM D COOPEROU EM 2017

NACIONAIS



- ☑ Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
- ☑ Universidade Federal do Pará - UFPA
- ☑ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
- ☑ Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
- ☑ Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
- ☑ Universidade Federal do Piauí - UFPI
- ☑ Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
- ☑ Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- ☑ Universidade Federal de Tocantins - UFT
- ☑ Universidade Federal de Roraima - UFRR
- ☑ Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
- ☑ Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
- ☑ Centro Universitário do Norte - UNINORTE
- ☑ Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS
- ☑ Universidade de Brasília - UnB
- ☑ Universidade do Estado do Amazonas - UEA
- ☑ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP
- ☑ Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
- ☑ Universidade Federal do Amazonas - UFAM
- ☑ Universidade de São Paulo - USP

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILM D COOPEROU EM 2017

INTERNACIONAIS



40
UNIDADES

- ✓ Agency for Science, Technology and Research (A*STAR) - Singapura
- ✓ Barcelona Institute for Global Health (ISGlobal) - Espanha
- ✓ Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES/UC) - Portugal
- ✓ Centro de Investigación en Salud Internacional de Barcelona (CRESIB) - Espanha
- ✓ Charité Medical Union – Institute of Medical Virology Center - UK
- ✓ Caucaseco Scientific Research Center (CSRC) - Colômbia
- ✓ Ecohealth Alliance
- ✓ Ehime University - Japão
- ✓ Emory University - EUA
- ✓ George Washington University - EUA
- ✓ Harvard University - EUA
- ✓ Institut Pasteur - FR
- ✓ Instituto de Salud Carlos Terceiro (ISC III) - Espanha
- ✓ Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) - Portugal
- ✓ Institut de Recherche et Développement (IRD) - França
- ✓ Johns Hopkins University (JHU) - EUA
- ✓ Lancaster University - UK
- ✓ London School of Hygiene & Tropical Medicine (LSHTM) - UK
- ✓ Mahidol University (MU) - Tailândia
- ✓ Museu de História Natural de Londres - UK
- ✓ National Institute of Health (NIH) - EUA
- ✓ Organização Mundial da Saúde (OMS)
- ✓ Organização Pan-americana de Saúde
- ✓ Oregon State University (OSU) - EUA
- ✓ Oxford University - Reino Unido

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILMD COOPEROU EM 2017

INTERNACIONAIS



- ✓ Philipps-Universität Marburg - Alemanha
- ✓ The Noah Foundation
- ✓ Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) - México
- ✓ Universidad de Córdoba (Unicordoba) - Colômbia
- ✓ Universidad de La Frontera (UFRO) - Chile
- ✓ Universidade de Lisboa (ULisboa) - Portugal
- ✓ Universidade do Minho (UMinho) - Portugal
- ✓ Università degli studi Federico II - Itália
- ✓ Università di Bologna - Itália
- ✓ University of California (UC) - EUA
- ✓ University of Edinburgh - UK
- ✓ University of London - UK
- ✓ University of Sheffield - UK
- ✓ University of York - UK
- ✓ Walter and Eliza Hall Institute (WEHI) - Austrália

2.5 EIXO INTEGRADOR 5: GESTÃO ESTRATÉGICA VOLTADA A RESULTADOS



Este eixo agrega pessoas, tecnologias e ambiente organizacional necessários ao desenvolvimento de ações de apoio às atividades implementadas pela área-fim: pesquisa e inovação, ensino e extensão.

No ano de 2017, o ILMDFiocruz Amazônia contou com a atuação de 364 profissionais (Recursos Humanos), os quais atuaram para a consecução das atividades meio e fim da instituição, objetivando sempre a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de pesquisas, atividades educacionais e ações de saúde pública.

Tabela 14 - Funcionários do Quadro Efetivo do ILMDFiocruz Amazônia - 2017

Cargo	Número	Total
Pesquisador em saúde pública	22	51 FUNCIONÁRIOS DO QUADRO EFETIVO
Especialista	01	
Tecnologista em saúde pública	12	
Técnico em saúde pública	03	
Analista de gestão em saúde pública	12	
Assistente técnico gestão saúde pública	01	

Fonte: ILMDFiocruz Amazônia/ASCOM. 2017.

Tabela 15 - Colaboradores do ILMDFiocruz Amazônia.

Atividade	Cargo	Número	Total
PESQUISA E ENSINO (ATIVIDADES FIM)	Funcionário do quadro efetivo	41	275 PESSOAS ENVOLVIDAS COM ATIVIDADES FIM
	Bolsista de programas técnico-institucionais e de projetos de pesquisa e Pesquisadores Visitantes	70	
	Bolsista de iniciação científica	38	
	Estudante de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu	114	
	Colaborador terceirizado	12	

Fonte: ILMDFiocruz Amazônia/VDGI/ Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD, 2017.

Tabela 16 - Colaboradores do ILMDFiocruz Amazônia. Atividades-Meio- 2017

Atividade	Cargo	Número	Total
PESQUISA E ENSINO (ATIVIDADES FIM)	Funcionário do quadro efetivo	23	89 PESSOAS ENVOLVIDAS COM ATIVIDADES MEIO
	Colaborador terceirizado alocado na gestão e administração	19	
	Colaborador prestador de serviços	14	
	Bolsista envolvido com projetos de melhoria da administração e gestão	33	

Fonte: ILMDFiocruz Amazônia/VDGI/ Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD, 2017.

Tabela 17 - Servidores do ILMD/Fiocruz Amazônia Afastados, Cedidos ou de Licença - 2017

Atividade	Cargo	Número	Total
AFASTADOS/ LICENÇA / CEDIDOS	Servidores cursando Pós-Graduação	03	 08 PESSOAS AFASTADAS/ LICENÇA/ CEDIDAS
	Servidores cedidos para outros órgãos*	01	
	Servidora de licença-maternidade	02	
	Servidor de licença para tratamento de interesse particular	02	

*O servidor esteve cedido até setembro/2017, mesmo assim continuou trabalhando e publicando de forma articulada com o ILMD.

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/ VDGI/ Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD, 2017.

No início de 2017, o ILMD contava com 57 (cinquenta e sete) profissionais efetivos. No decorrer do ano, entretanto, 2 (dois) servidores pediram remoção e foram atendidos, houve, ainda, 2 (duas) aposentadorias e 1 (um) falecimento. Além disso, havia 2 (dois) servidores que estavam em licença para tratamento de interesse particular desde 2015, 1 (um) dos quais pediu demissão. Em resumo, no ano de 2017, 6 (seis) servidores deixaram o ILMD.

Dos 51 (cinquenta e um) servidores restantes, 6 (seis) ficaram afastados (afastamento integral ou parcial) para capacitação, sendo 4 (quatro) para Pós-Graduação Stricto Sensu e 2 (dois) para Lato Sensu. Além desses, 1 (um) foi cedido para outro órgão até o mês de setembro, 1 (uma) servidora ficou de licença maternidade e 1 (um) permaneceu em licença por interesse particular. Considerando estes servidores, acrescidos aos que

deixaram definitivamente o ILMD, tivemos um total de 9 (nove) ausências da instituição ao longo do exercício.

Dessa forma, o ano de 2017 fechou com 51 (cinquenta e um) servidores no quadro funcional, sendo que deste número 1 (um) está em processo de aposentadoria, 1 (um) continua de licença por interesse particular e 4 (quatro) estão em abono de permanência.

Afora o quadro de servidores efetivos, o ILMD/Fiocruz Amazônia conta com servidores terceirizados, prestadores de serviços, bolsistas e estagiários. Em relação à formação desse quadro, percebe-se que o ILMD/Fiocruz Amazônia possui um corpo com nível de qualificação elevado, em sua maioria com escolaridade em nível de Graduação e de Pós-Graduação, como a seguir demonstrado.

Tabela 18 - Recursos Humanos do ILMD – Fiocruz Amazônia por nível de escolaridade e por vínculo em 31/12/2017

NÍVEL	VÍNCULO						COMPOSIÇÃO	
	Servidor	Cargo Comissionado	Terceirizado	Prestador de serviço	Bolsista	Estagiário	Total Nível	%
Pós-doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
Doutorado	21	0	0	0	10	0	31	15
Mestrado	18	0	1	0	15	0	35	17
Especialização	11	0	5	0	5	0	21	11
Graduação	0	0	12	1	26	0	39	20
Médio	1	0	2	17	40	11	71	36
Fundamental	0	0	0	0	0	2	2	1
TOTAL >>	51	0	20	18	96	13	198	100

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/ VDMI/ Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD, 2017.

A seguir comparamos a composição do quadro de servidores e colaboradores do ILMD nos anos de 2016 e 2017 e constatamos uma diminuição de servidores efetivos e, em paralelo, um aumento dos colaboradores bolsistas e estagiários no Instituto.

Tabela 19 - Recursos Humanos do ILMD - Quadro de servidores e colaboradores

VÍNCULO	2016		2017		VARIÇÃO 2016/2017	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Servidor da Fiocruz	57	30	51	26	-6	-8,77
Servidor de outro órgão	0	0	0	0	0	0
Cargo comissionado	1	0	0	0	-1	-100
Terceirizado	20	10	20	10	0	0
Prestador de Serviços	18	9	18	9	0	0
Bolsista	87	46	96	48	9	10,34
Estagiário	10	5	13	7	3	30
TOTAL >>	193	100	198	100	6	3,11

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/ VDGI/ Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD, 2017.

O ILMD/Fiocruz Amazônia entende como estratégica a capacitação de seus servidores. Dessa forma, o Serviço de Gestão do Trabalho (SEGET), a partir da elaboração do Plano de Capacitação do ILMD/Fiocruz Amazônia 2017, coordenou o processo de capacitação voltado aos servidores do quadro efetivo, ou seja, 51 pessoas ocupantes dos cargos de pesquisador,

tecnologista, analista, técnico e assistente, das áreas de pesquisa, ensino e gestão. Desse universo, com formação, nível de atuação e responsabilidades distintas e, conseqüentemente, necessidades de capacitação singulares, 92% foram beneficiados com atividades promovidas ou custeadas pelo Instituto.

O custo individual médio de capacitação foi de R\$ 2.126,14 (dois mil e vinte seis reais e quatorze centavos), valor que inclui diárias, passagens e inscrição, considerando que a maioria das ações de capacitação foram realizadas fora do Estado, em atividades nas diversas unidades da Fiocruz e em outras instituições.

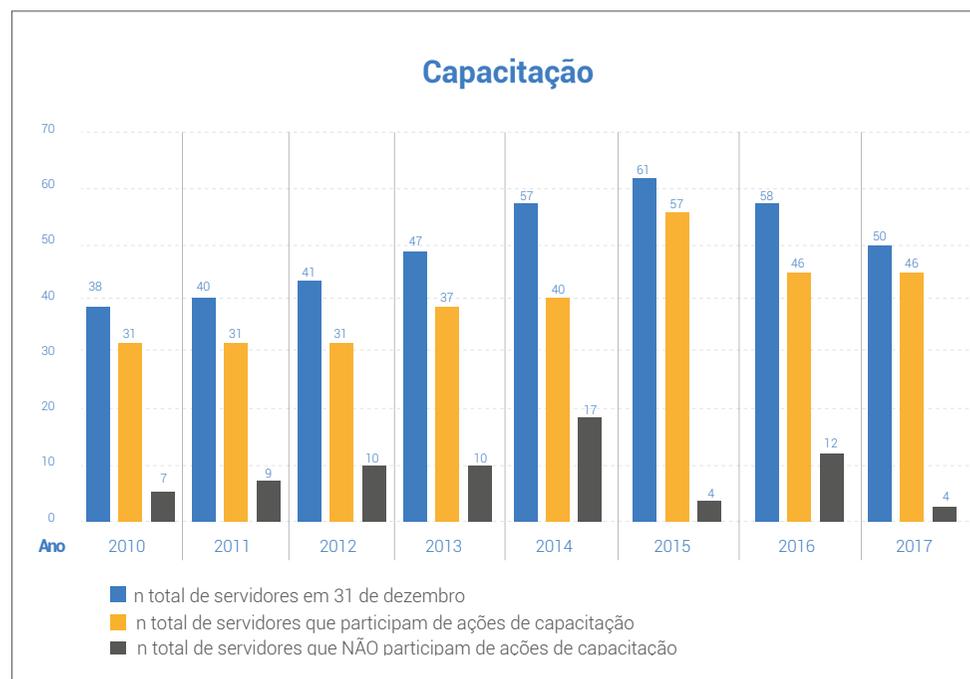
Tabela 20 - Capacitação dos Servidores do ILMD em 2017

DADOS DA CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE
Total de servidores em 31/12/2016	51
Total de Servidores capacitados	46
Carga horária total em capacitação	1.722 h
Investimento total em capacitação	» R\$ 97.802,52
Percentual de servidor capacitado total	92,00%
Média de investimento por servidor capacitado	» R\$ 2.126,14
Média/CH por Servidor Capacitado	37,43

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/ VDGI/ Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD, 2017.

A figura a seguir demonstra a variação da capacitação no período de 2010 a 2017. Especificamente comparando os dois últimos anos, nota-se que, considerando o número total de servidores, no ano de 2017 houve uma redução significativa no quantitativo de pessoas que ficaram de fora das ações de capacitação, ou seja, atingiu-se um percentual maior na relação servidores ativos x servidores capacitados.

Gráfico 7 - Número Total de Servidores e Número de Servidores Capacitados no período de 2010 a 2017



Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/ VDGI/ Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD, 2017.

O Núcleo de Saúde do Trabalhador - NUST atua com foco no diagnóstico, prevenção e promoção à Saúde dos Trabalhadores do Instituto. As ações do Núcleo são pautadas pelo Programa de Prevenção e Promoção em Saúde do Trabalhador (PPPST) do ILMD/Fiocruz Amazônia, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2018. O objetivo do Programa é desenvolver um diagnóstico constante de saúde coletiva dos trabalhadores do ILMD/Fiocruz Amazônia e implantar ações de intervenção direcionadas às necessidades de todos os trabalhadores, independentemente de seu vínculo e atuação na Instituição, pautadas nas áreas da prevenção de agravos e promoção da saúde dos trabalhadores.

Em 2017, o Núcleo realizou diversas atividades, ligadas a projetos específicos. Apresentamos, a seguir, essas ações e os respectivos projetos a que se vinculam.

Projeto I - Monitoramento, diagnóstico do perfil de saúde dos trabalhadores e ações de abrangência epidemiológica na comunidade do ILMD / Fiocruz Amazônia.

Por meio deste Projeto, foram realizadas diversas atividades. Dentre as quais, destacaram-se:

Campanha de vacinação

No ano de 2017, o NUST coordenou uma campanha de vacinação que beneficiou toda a comunidade do ILMD/Fiocruz Amazônia. A partir desta campanha, a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro de Petrópolis passou a atender, por demanda livre, toda a comunidade do ILMD/Fiocruz Amazônia, das 8:00 às 16:30.

Figura 4 - Registros Fotográficos da Campanha de Vacinação do NUST/ILMD Fiocruz Amazônia, Manaus, 2017



Unidade Básica de Saúde (UBS) de Petrópolis atendeu toda a comunidade do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Campanha de monitoramento dos riscos cardiovasculares

A Campanha de monitoramento dos riscos cardiovasculares foi realizada em conjunto com as inscrições do programa Circuito Saudável. Por ocasião das inscrições, a nutricionista do NUST - ILMD/Fiocruz Amazônia levantou informações sobre condição geral de saúde, obtendo dados importantes em relação aos riscos cardiovasculares da comunidade. Foram realizadas 92 inscrições para ações como avaliação antropométrica, aferição de peso e pressão arterial (PA), estatura, perímetro da cintura e pedidos de exames bioquímicos (hemograma completo, perfil lipídico e glicemia em jejum). Além disso, todos os participantes responderam formulário eletrônico desenvolvido pela equipe de nutrição do NUST ILMD/Fiocruz Amazônia/CST, com informações sobre hábitos alimentares e saúde do trabalhador.

Projeto II - Estímulo à manutenção da capacidade de trabalho qualidade de vida dos trabalhadores.

Neste projeto, destacaram-se as seguintes atividades:

Gincana Saudável

O principal objetivo desta atividade foi promover a prevenção do surgimento de agravos e a promoção da saúde dos trabalhadores do Instituto. A gincana iniciou com 75 trabalhadores e finalizou com 72. As atividades propostas se dividiram em desafios diários e megadesafios, abordando diversas temáticas do universo de saúde do trabalhador (nutrição, segurança no trabalho, hábitos de vida saudável, saúde mental e ergonomia). Os trabalhadores participantes se dividiram em 17 equipes. A equipe que conseguiu executar o maior número de desafios se consagrou campeã da gincana. Troféu e medalhas foram entregues aos três primeiros colocados na festa de confraternização de final do ano do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Figura 5 - Registros Fotográficos dos Desafios Diários da Gincana Saudável realizada pelo NUST/ILMD Fiocruz Amazônia , Manaus, 2017



Desafio alongamento



Desafio protetor solar



Desafio saúde mental



Desafio prato saudável



Desafio: Amigos secreto com frutas



Desafio: Consumo de água



Desafio extintor de incêndio



Desafio: Reconhecendo as saídas de emergências e alarmes de incêndio



Desafio: Carona para o trabalho

Figura 6 - Registro Fotográfico da equipe campeã da Gincana Saudável realizada pelo NUST/ILMD Fiocruz Amazônia, Manaus, 2017



Figura 7 - Registros fotográficos do 1º Super Chef ILMD/Fiocruz Amazônia realizado pelo NUST/ILMD Fiocruz Amazônia, Manaus, 2017



Organizadores e apresentadores do Super Chef ILMD



Mesa de jurados



Plateia



Apresentação de pratos



Apresentação de pratos



Apresentação de pratos



Entrega de certificado



Equipe NUST-ILMD, NUST-CST e Chef Felipe

Super Chef ILMD/Fiocruz Amazônia

Em 2017, o NUST - ILMD/Fiocruz Amazônia desenvolveu, nos moldes do reality Super Chef, a competição Super Chef ILMD/Fiocruz Amazônia. A competição, que teve como campo norteador a promoção da saúde, teve o objetivo de resgatar as práticas culinárias tradicionais e o incentivo à alimentação saudável. Foram inscritas 31 receitas. Cada trabalhador inscrito elaborou um vídeo com apresentação de seu prato. Os vídeos estão disponíveis na página do Youtube do NUST-ILMD.

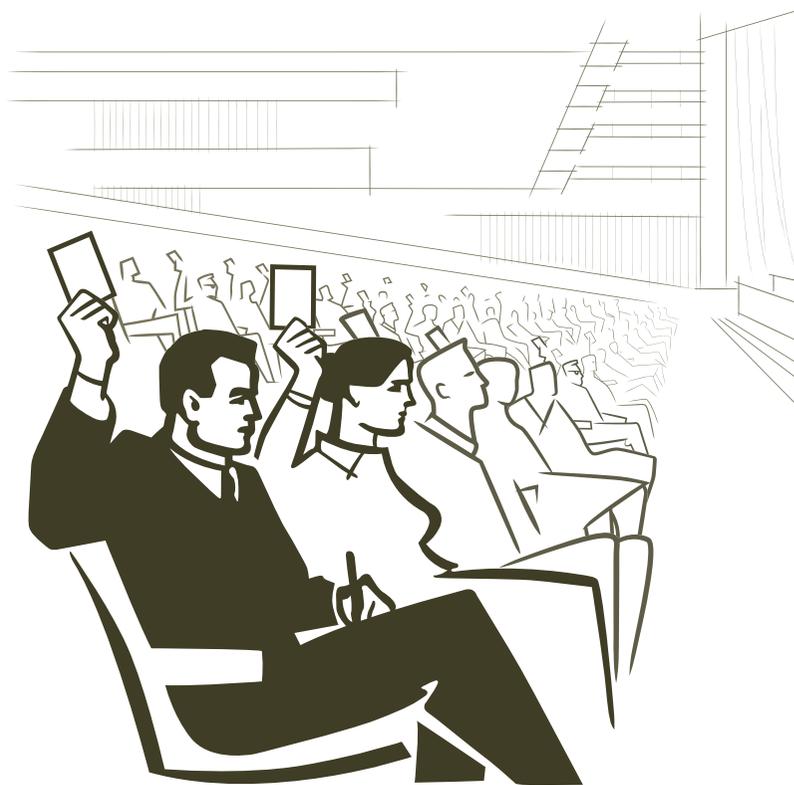
Foram selecionadas 10 receitas para publicação no Livro de Receitas do Super Chef ILMD/Fiocruz Amazônia, que está em elaboração e contará também com avaliações técnicas em relação ao valor nutricional de cada receita pelas nutricionistas do NUST/CST e do NUST/ILMD-Fiocruz Amazônia. Os três pratos melhores avaliados pelos jurados receberam medalhas e o primeiro lugar o troféu Super Chef ILMD/Fiocruz Amazônia.

Tese amazônia

O Congresso Interno é o órgão máximo de representação institucional da Fiocruz. Implantado em 1988, durante a gestão do médico sanitário e pesquisador Sergio Arouca, o congresso delibera sobre assuntos estratégicos relacionados ao macroprojeto institucional, sobre o regimento interno, sobre propostas de alteração do estatuto e sobre matérias que possam interferir nos rumos da Fundação. O congresso acontece a cada quatro anos, no primeiro ano de cada nova gestão da presidência da Fiocruz. Em sua oitava edição, o Congresso Interno teve como tema 'O futuro do SUS e da democracia' e aconteceu no período de 11 a 14/12/2017, no campus da Fiocruz, em Manguinhos, no Rio de Janeiro.

Partindo do entendimento de que a Amazônia é um dos pontos centrais no debate internacional, sendo, portanto, estratégica para a humanidade, a delegação do Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) submeteu ao VIII Congresso Interno uma tese, que foi aprovada pelos delegados. A Tese Amazônia, como foi por diversas vezes chamada, não se fechou no bioma, mas no reconhecimento de que a região é importante para a humanidade e estratégica para a Fiocruz.

Foi a primeira vez que a unidade da Fiocruz no Amazonas apresentou uma tese em um Congresso Interno. A propositura, antes de sua submissão, foi amplamente discutida pelos trabalhadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, que, no texto, fizeram constar suas ideias e vivências em saúde na região amazônica. Até a aprovação da tese no Congresso, as diretrizes inicialmente propostas foram exaustivamente debatidas pelos grupos e delegações e receberam inúmeras contribuições, que ratificaram a importância da Amazônia no contexto institucional, nacional e internacional.



Além do Diretor do Instituto, Sérgio Luz, na função de delegado nato, compuseram a delegação do ILMD/Fiocruz Amazônia os seguintes servidores e colaboradores: Aldemir Lima Maquiné, Anízia Aguiar Neta, Claudia María Ríos Velásquez, Claudio de Oliveira Peixoto, Priscila Ferreira de Aquino, Rodrigo Tobias de Sousa Lima e Sônia de Oliveira (delegados); Elisangela Virginio Lima Bieler e Marizete Vieira Duarte (observadores).

Infraestrutura física

A Infraestrutura Física do ILMD/Fiocruz Amazônia há tempos constitui um fator limitante para o bom andamento dos trabalhos da instituição. Atualmente, o Instituto conta com uma área total de 4,3 mil m², dividida em dois prédios para desenvolver suas atividades, um principal e outro anexo. Deste total, 2,16 mil m² são de área interna construída e o restante dividido entre área externa (1,36 mil m²) e áreas de vidro e esquadria (0,77 mil m²).

Este espaço está, hoje, no limite de sua ocupação e é incompatível com o tamanho atual e planejado das suas atividades no contexto das prioridades definidas para os próximos anos. Por conta disso, desde 2010, os dirigentes do Instituto envidam ações com vistas à construção da Nova Sede do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Ainda em 2015, no Comando Militar da Amazônia – CMA, foi pactuada a cessão do terreno do Centro de Instrução de Guerra na Selva – CIGS para a Fiocruz através do Contrato de Concessão de Direito Real de Uso Resolúvel Gratuita em Condições Especiais (CDRUR). Entretanto, por questões técnicas internas, o Exército declinou da cessão do terreno.

Instituto conta com
uma área total

» 4,3 mil m²

Área interna
construída

» 2,16 mil m²

Em 2017, a direção do ILMD/Fiocruz Amazônia participou de reunião na Superintendência do Patrimônio da União no Amazonas - SPU/ AM para tratar das medidas necessárias ao cancelamento do processo, iniciando, porém, alinhamento para um processo de cessão de outra área vinculada ao Exército jurisdicionada pelo 1º Batalhão de Infantaria de Selva – 1º BIS.

A nova área a ser cedida ao ILMD/Fiocruz Amazônia mede 14,6 mil m² e atende plenamente às necessidades de implantação da sede definitiva do Instituto, além de ter potencial para minimizar tempo e custos, por se tratar de terreno plano em área já desmatada, com benfeitorias de infraestrutura.

Figura 8 - Visão da Área Cedida pelo Exército Brasileiro para a Construção da Nova Sede do ILMD/ Fiocruz Amazônia



A construção da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia permitirá não apenas a correção da deficiência de espaço apontada anteriormente, mas principalmente a implementação de novos horizontes de pesquisa, inovação tecnológica e ampliação da formação de recursos humanos.

Órgãos Colegiados

O ILMD/Fiocruz Amazônia disponibiliza canais de participação dos sujeitos institucionais visando à garantia do princípio da gestão democrática. Isso se dá, sobretudo, por meio dos Órgãos Colegiados. Em seu Regimento Interno, aprovado em 2017, o Instituto disciplina o funcionamento e as atribuições de cada um desses órgãos (Assembleia Geral - Art. 6º.; Conselho Deliberativo - Art. 7º.; Câmara Técnica de Ensino - Art. 9º.; e Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação - Art. 10).

Esses colegiados contribuem para participação da comunidade nas tomadas de decisão e acompanhamento coletivos com vistas à garantia e melhoria contínua das ações e políticas da instituição, oportunizando mecanismos que ultrapassam o modelo estático de gestão.

Em 2017, ocorreram 10 reuniões do Conselho Deliberativo (sendo 9 ordinárias e uma extraordinária) e duas Assembleias Gerais, onde foram tratados assuntos estratégicos e aprovadas ações decisivas para o funcionamento da Instituição.

Tabela 21- Relação das Reuniões dos Órgãos Colegiados do ILMD/Fiocruz Amazônia, em sequência cronológica. 2017

REUNIÃO	DATA	RESULTADO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	03/01/2017	Reunião Informativa.
ASSEMBLEIA GERAL PARA APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO ILMD	13 e 14/02/2017	Aprovação do Novo Regimento Interno em Assembleia-Geral – homologado pela Portaria nº 021/2017.
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	21/02/2018	Aprovação da Comissão Eleitoral para a coordenação do processo de eleição de diretor do ILMD/Fiocruz Amazônia - Quadriênio 2017-2021 - homologada pela Portaria nº 010/2017.
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	09/03/2017	Aprovação do Regulamento Eleitoral - eleição de diretor do ILMD/Fiocruz Amazônia - Quadriênio 2017-2021
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	03/04/2017	Apresentação e homologação da inscrição de candidatos para a eleição de Diretor ILMD/Fiocruz Amazônia. Quadriênio 2017-2021.
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	08/05/2017	Homologação do resultado da eleição que elegeu o Dr. Sérgio Luiz Bessa Luz para Diretor do ILMD/Fiocruz Amazônia – homologado pelas Portarias MS_GM – 1289/2013 e Portaria PR – 827/2017
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	19/06/2017	- Aprovação da Política da Qualidade do ILMD/Fiocruz Amazônia - homologada pela Portaria nº 023/2017; - Aprovação da Comissão Eleitoral para a coordenação do processo de eleição dos membros do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia - homologada pela Portaria nº 018/2017.
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	07/08/2017	Homologação e posse dos membros eleitos do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia (CD/ILMD), biênio 2017-2019 - homologada pela Portaria nº 036/2017.
ASSEMBLEIA GERAL PARA APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO ILMD	23/08/2017	Aprovação da inclusão da Seção de Protocolo e Arquivo Documental do Serviço de Administração Geral no Regimento Interno - homologada pela Portaria nº 042/2017.

Tabela 21 – Relação das Reuniões dos Órgãos Colegiados do ILMD/Fiocruz Amazônia, em sequência cronológica. 2017 (continuação)

REUNIÃO	DATA	RESULTADO
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	12/09/2017	<ul style="list-style-type: none"> - Instituição do Programa de Pesquisador Visitante - homologada pela Portaria nº 044/2017; - Aprovação da alteração do Regulamento do Ensino (da Emissão do Diploma e Certificado do Regulamento do Ensino) – homologada pela Portaria nº 046/2017; - Aprovação do Regulamento das Plataformas Tecnológicas e do Laboratório Multiusuário - homologada pela Portaria nº 047/2017.
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	06/10/2017	Reunião Informativa
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	27/11/2017	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um Grupo de Trabalho para a Elaboração de proposta do Regulamento do Conselho Deliberativo – CD/ILMD – homologado em Portaria nº002/2018; - Criação de um Grupo de Trabalho para leitura e análise do Programa de Serviço Voluntário/ILMD/– homologado em Portaria nº003/2018.

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/Gabinete da Diretoria (Dezembro, 2017).

2.6 PONTOS CRÍTICOS

Nos últimos anos, o Espaço Físico tem se tornado uma limitação devido ao aumento no número de equipamentos e usuários que se alternam no seu uso. Isso é reflexo do crescimento das linhas de pesquisas, projetos aprovados com captação de recursos de agências nacionais e internacionais, estudantes vinculados aos Programas de Pós-graduação e serviços oferecidos pela Unidade.

Diante deste cenário, o ILMD/Fiocruz Amazônia está envidando ações com vistas à construção de uma nova sede, o que certamente permitirá a correção da deficiência de espaço e principalmente a implementação de novos horizontes.

Entretanto, até que a nova sede seja uma realidade, é imprescindível adotar estratégias que visem à concretização de parcerias interinstitucionais que favoreçam a aquisição de laboratórios compartilhados em espaços físicos de outras instituições.

Além disso, nos dois últimos anos com a aposentadoria de alguns servidores, solicitação de transferência de pesquisadores e eminência de aposentadoria de um número significativo de servidores considerando o quadro de recursos humanos do ILMD, a Redução do Quadro de Recursos Humanos e a ausência de incentivos para fixação na Amazônia considerando o desenvolvimento de outras unidades no país é um gargalo que precisa de atenção.





III. EPÍLOGO

Dirijo-me a todos os que acompanharam atentos nosso fazer ciência em 2017 – Como dissemos no início deste documento, ano complexo, mas, ao mesmo tempo, desafiador e de muitas possibilidades. Ao preparar esse Relatório de Atividades, selamos um compromisso de continuar comunicando nosso fazer com aqueles que vêm acompanhando nossa trajetória ao longo dos últimos anos e chamamos aqueles que têm contato pela primeira vez com nossos textos que venham nos conhecer de forma mais intensa.



amazonia.fiocruz.br

 [ILMDFiocruzAmazonia](https://www.facebook.com/ILMDFiocruzAmazonia)

A photograph of a laboratory setting. A person wearing a white lab coat and blue gloves is using a pipette to transfer liquid into a clear test tube. The test tube is held in an orange rack. Other test tubes with green caps are also in the rack. In the background, there are orange and white storage containers and a blue folder with a white label.

IV. ANEXOS

amazonia.fiocruz.br

 [ILMDFiocruzAmazonia](https://www.facebook.com/ILMDFiocruzAmazonia)

ANEXO 1: PROJETOS DE PESQUISA FINALIZADOS EM 2017, COORDENADOS OU COM A PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES DO ILMDFIOCRUZ AMAZÔNIA, POR LABORATÓRIO

LAHPSA >>



1

Análise da rede de atenção em saúde mental no subsistema de saúde suplementar brasileiro nas Regiões Norte e Sul sob a perspectiva da construção de linhas de cuidado

Objetivo: Analisar a Rede de Atenção em Saúde Mental no Subsistema de Saúde Suplementar Brasileiro nas Regiões Norte e Sul do País, visando identificar e sistematizar tecnologias de cuidado em saúde mental para subsidiar a organização da rede de cuidados em saúde mental na interface entre o público/privado.

Equipe: Júlio Cesar Schweickardt e Rodrigo Tobias de Sousa Lima, Alcindo Antônio Ferla, Ricardo Ceccim, Lisiane Boer Posse, Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira, Stela Nazareth Meneghel, Vanderléia Laodete Pulga, Izabella Barison Matos, Érica Rosalba Mallmann Duarte, Daniel Canavese de Oliveira, Frederico Viana Machado, Luciana Barcellos Teixeira, Ana Cleide Guedes Moreira, Flávia Cristina Silveira Lemos, Alvaro Kniestedt, Mirceli Goulart Barbosa, Cristian Fabiano Guimarães, Francéli Francki dos Santos, Maria Eunice Figueiredo Guedes e Mayna Yaçanã Borges de Ávila.

Área: Política Pública, Planejamento e Gestão em Saúde

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: OPAS/OMS

2

Cenário da Gestão do Trabalho no Amazonas: fixação e Provimentos dos profissionais de saúde no SUS

Objetivo: Mapear e analisar a situação da gestão do trabalho nos municípios do Estado do Amazonas, analisando a questão do provimento e fixação dos profissionais de saúde no interior.

Equipe: Rodrigo Tobias de Sousa Lima, Fernanda Rodrigues Fonseca, Antônio Alcirley da Silva Balieiro, Júlio Cesar Schweickardt e Michele Rocha de Araújo El Kadri

Área: Gestão de Ciência e Tecnologia em Saúde

3

A produção do trabalho e o Programa Mais Médicos no Estado do Amazonas - Estudo Avaliativo da gestão do trabalho em saúde na atenção básica: o caso do Programa Mais Médicos no Estado do Amazonas

Objetivo: Analisar o Programa Mais Médicos (PMM) na relação com as equipes de saúde sob a perspectiva da produção do trabalho na atenção básica no Estado do Amazonas.

Equipe: Rodrigo Tobias de Sousa Lima, Fernanda Rodrigues Fonseca, Antônio Alcirley da Silva Balieiro, Júlio Cesar Schweickardt e Michele Rocha de Araújo El Kadri

Área: Gestão de Ciência e Tecnologia em Saúde

SAGESC >>



4

Pesquisação na Formação de Agentes Comunitários Indígenas de Saúde para Vigilância em Saúde

Objetivo: Gerar e sistematizar, a partir de metodologia do ensino pela pesquisa, novos conhecimentos para subsidiar a formação de agentes comunitários indígenas para vigilância em saúde. Desenvolver pesquisa ação sobre saúde e condições de vida para desenvolvimento de ações de vigilância em saúde em territórios indígenas com base em saberes locais.

Equipe: Maria Luiza Garnelo Pereira, Sully de Souza Sampaio.

Área: Populações Indígenas e Saúde

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: SECADI/MEC e FNDE/FIOCRUZ

5

Política de Saúde Indígena: avaliação do processo de gestão, práticas sanitárias e atenção programática

Objetivo: Avaliar o processo de gestão, as práticas sanitárias e atenção programática referentes a políticas de saúde indígena no Estado do Amazonas.

Equipe: Maria Luiza Garnelo Pereira.

Área: Populações Indígenas e Saúde

Período de execução: 2015 a 2017

Fonte de financiamento: CNPq

6

Visão Pardo: Luz e Fotografia no Discurso Amazônico

Objetivo: Registrar por meio de processo fotográfico formas e percepções de uma população rural amazônica, neste caso em Rio Pardo, Presidente Figueiredo (AM).

Equipe: Ricardo Agum Ribeiro e Savio Stoco.

Área: Divulgação Científica

Período de execução: 2016 a 2017

Fonte de financiamento: Ministério da Cultura

7

Vulnerabilidade social e distribuição espacial dos serviços na atenção primária em saúde

Objetivo: Avaliar a relação entre a distribuição espacial dos serviços na atenção primária e as características de vulnerabilidade social do território no município de Manaus, Amazonas.

Equipe: Fernando José Herkrath e Sarah Debora Camardella Leita.

Área: Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em saúde

Período de execução: 2015 a 2017

Fonte de financiamento: –

8

Processo de regionalização na Região de Saúde do Entorno de Manaus: Uma análise a partir das Atas e Resoluções da CIR

Objetivo: Analisar as atas da CIR da Região do Entorno de Manaus e Alto Rio Negro entre os anos de 2011 e 2015, visando constatar, a partir de categorias criadas pelo estudo, o processo de regionalização vivenciado por esta região de saúde, sendo realizada uma análise de conformidade com o Decreto 7508/11.

Equipe: Amandia Braga Lima Sousa e Clayton de Oliveira da Silva.

Área: Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em saúde

Período de execução: 2015 a 2017

Fonte de financiamento: –

9

População indígena da cidade de Manaus: condições de saúde e SUS

Objetivo: Identificar as condições de saúde, atendimento e acesso da população indígena, comparando com a população não indígena das mesmas áreas em Manaus.

Equipe: Evelyne Marie Therese Mainbourg, Carlos Coimbra e Antonio Alcirley da Silva Balieiro.

Área: Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em saúde

Período de execução: 2005 a 2017

Fonte de financiamento: –

SAGESC >>

10

Política, Planejamento e Gestão das Regiões e Redes de Atenção à Saúde no Brasil.

Objetivo: Avaliar, sob a perspectiva de diferentes abordagens teórico-metodológicas, os processos de organização, coordenação e gestão envolvidos na conformação de regiões e redes de atenção à saúde, e seu impacto para melhoria do acesso, efetividade e eficiência das ações e serviços no SUS (Projeto Multicêntrico Coordenado pela USP).

Equipe: Maria Luiza Garnelo Pereira e Amandia Braga Lima Sousa.

Área: Avaliação das condições e estilo de vida, e determinantes socioambientais dos problemas de saúde.

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: --

11

Natureza, Crise e Reforma - Relações Históricas e Estruturais entre sociedades indígenas e a natureza e consequências para ações de desenvolvimento sustentável

Objetivo: Gerar e sistematizar, a partir de metodologia do ensino pela pesquisa, novos conhecimentos para subsidiar a formação de agentes comunitários indígenas para vigilância em saúde.

Equipe: Maria Luiza Garnelo Pereira e Amandia Braga Lima Sousa.

Área: Populações Indígenas e Saúde

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: Phillips Universitat Marburg

12

A questão política da malária: Mapeamento das trocas de comando nas atividades de combate à doença em municípios do Amazonas.

Objetivo: Realizar mapeamento das trocas de comando nas atividades de combate à doença em municípios do Amazonas.

Equipe: Ricardo Agum Ribeiro

Área: Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em saúde

Período de execução: 2014 - 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

13

Nutrição e atenção à saúde em populações vulneráveis amazônicas

Objetivo: Analisar o perfil nutricional de crianças indígenas menores de 5 anos, do Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Solimões, e avaliar a implantação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro em gestantes de áreas rurais ribeirinhas.

Equipe: Evelyne Mainbourg Antonio Alcirley da Silva Balieiro
Francinara Guimarães Medeiros
Anne Caroline de Lima Perrone

Área: Estudos de situação de saúde

Período de execução: 2013 - 2017

Fonte de financiamento: –

TASS >>



14

Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Mulheres profissionais do sexo: Corrente da Saúde 2

Objetivo: Investigar os avanços conseguidos para o controle da epidemia de HIV/Aids no subgrupo das mulheres trabalhadoras do sexo e estimar as taxas de prevalência de HIV, sífilis e hepatites B e C em mulheres trabalhadoras do sexo, bem como contribuir para suprir informações sobre as práticas de risco relacionadas ao HIV entre as mulheres trabalhadoras do sexo no Brasil.

Equipe: Rita Suely Bacuri de Queiroz Celia e Landmann Szwarcwald

Área: Saúde e Ambiente

Período de execução: 2015 a 2017

Fonte de financiamento: Unesco

15

A Saúde no Contexto das Unidades de Conservação: Um Estudo de Caso sobre a Reprodução Social da Saúde em Comunidades Ribeirinhas do Médio Solimões no Estado do Amazonas

Objetivo: Analisar a prestação da atenção à saúde pelo municipal e a proteção ambiental pela Oscip no atendimento das necessidades em saúde e suas repercussões sobre a reprodução social das comunidades ribeirinhas que habitam em UCs.

Equipe: Marcilio Sandro de Medeiros, Lia Giraldo da Silva Augusto e Inez Siqueira Santiago Neta

Área: Vigilância em Saúde

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

LEIS* >>



16

Avaliação das possibilidades de interação entre a Saúde mental e a atenção básica no contexto Amazônico

Objetivo: Investigar as relações entre saúde mental e atenção básica no contexto amazônico, explorando as singularidades socio sanitárias e culturais da região.

Equipe: Maximiliano Lóiola Ponte de Souza

Área: Saúde Mental e outras substâncias em populações indígenas

Período de execução: 2015 - 2017

Fonte de financiamento: --

17

Nascer na Amazônia: investigação das formas de atenção à gestação, ao parto e ao pós-parto a partir de uma perspectiva antropológica

Objetivo: Descrever e analisar os modos pelos quais a atenção à gestação, ao parto e ao pós-parto vêm sendo realizados na Amazônia, entre diferentes contextos e grupos sociais.

Equipe: Raquel Dias-Scopel, Sandra Cavalcante Silva e Daniel Scopel

Área: Antropologia e Epidemiologia da Saúde Materno Infantil

Período de execução: 2015 - 2017

Fonte de financiamento: --

*Laboratório extinto em 2017.

LEIS* >>

18

Saúde em áreas indígenas a partir de uma perspectiva antropológica: cosmografia, práticas de autoatenção à saúde e políticas públicas na Amazônia.

Objetivo: Investigar o cenário atual de implantação de políticas públicas na área de saneamento em terras indígenas, por meio de estudo etnográfico junto à população Munduruku, na Terra Indígena Kwatá-Laranjal, Borba, Amazonas.

Equipe: Daniel Scopel, Esther Jean Langdon, Bahiyyeh Ahmadpour e Raquel Dias-Scopel

Área: Saúde e Saneamento em áreas indígenas: uma abordagem antropológica

Período de execução: 2014 - 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

19

Suicídio indígena no Amazonas, uma abordagem interdisciplinar

Objetivo: Analisar o fenômeno do suicídio, indígena e não indígena, nos Estados da Amazônia brasileira, articulando estratégias qualitativas e quantitativas a referenciais teóricos sensíveis ao contexto local, valorizando os conhecimentos nativos e parcerias interinstitucionais.

Equipe: Maximiliano Loiola Ponte de Souza e Jesem Douglas Yamall Orellana

Área: Aspectos sócio-antropológicos e epidemiológicos das violências

Período de execução: 2011 - 2017

Fonte de financiamento: CNPq

*Laboratório extinto em 2017.

DCDIA >>



20 | Análise proteômica de isolados bacterianos visando à identificação e produção de enzimas capazes de degradar petróleo

Objetivo: Executar a seleção de uma linhagem bacteriana; a identificação de suas rotas metabólicas relacionadas com a degradação de hidrocarbonetos; a definição das proteínas envolvidas no processo de degradação; e a obtenção de produtos biotecnológicos.

Equipe: José Odair Pereira, Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira, Paulo Afonso Nogueira, Priscila Ferreira Aquino e Tainá Raiol Alencar.

Área: Ambiente, Ecologia e Saúde

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: CNPq e FAPEAM

21 | Avaliação da Bioatividade de Extratos, Frações e Compostos obtidos de Resíduos do Extrativismo Vegetal da Amazônia

Objetivo: Proporcionar uma triagem de princípios ativos com atividade antibacteriana a partir de substâncias purificadas, compostos semipurificados, extratos vegetais ou óleos essenciais originários da biodiversidade da Amazônia.

Equipe: Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira e Valdir Florêncio da Veiga Júnior.

Área: Ambiente, Ecologia e Saúde

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: CNPq e FAPEAM

22 | Avaliação da resposta imune em paciente com malária-dengue co-infecção

Objetivo: Diferenciar clínica e biologicamente o quadro de co-infecções e monoinfecções, além de identificar biomarcadores e estudar os mecanismos de citoadesão e via de sinalização da resposta imune inata em células endoteliais envolvidas na inflamação e imunopatologia por P. vivax e Dengue.

Equipe: Stefanie Costa Pinto Lopes e Pritesh Jaychand Lalwani

Área: Fisiopatologia de doenças tropicais

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: CNPq e FAPEAM

DCDIA >>

23

Consórcios microbianos obtidos de macrófitas aquáticas na Amazônia para biorremediação de ambientes contaminados com hidrocarbonetos

Objetivo: Estudar alguns consórcios microbianos obtidos de macrófitas aquáticas na Amazônia objetivando a biorremediação de ambientes contaminados.

Equipe: Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira, José Odair Pereira, Luis André Morais Mariúba, Diogo Pereira de Castro.

Área: Ambiente, Ecologia e Saúde

Período de execução: 2010 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

24

Desenvolvimento de um kit para diagnóstico rápido de Rotavírus

Objetivo: Desenvolver um kit diagnóstico para rotavírus, utilizando sistema lateral flow com anticorpos acoplados em ouro coloidal.

Equipe: Paulo Afonso Nogueira, Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira, Spartaco Astolfi Filho, Enedina N. de Assunção, Luis André Morais Mariúba, Luciana Pereira Sousa, Maria Edilene Martins Almeida.

Área: Pesquisa e Desenvolvimento de Diagnóstico

Período de execução: 2010 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

25

Malária: estudos de suscetibilidades e resistências

Objetivo: Estudo multicêntrico para subsidiar o controle da malária na Amazônia Internacional.

Equipe: Stefanie Costa Pinto Lopes, Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda, Gisely Cardoso de Melo, Wuelton Marcelo Monteiro, Luis André Mariúba, Paulo Afonso Nogueira, Patricia Puccinelli Orlandi Nogueira.

Área: Fisiopatologia de doenças tropicais; Genômica e Transcriptômica de Microorganismos; Eco-epidemiologia de doenças

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

26 Plasmodium vivax: Patogênese e Infectividade

Objetivo: (i) Ampliar a compreensão dos mecanismos de patogênese relacionados à citoadesão e à formação de rosetas de Ei-Pv (ensaios funcionais) e identificar os potenciais ligante(s) parasitários envolvidos (por meio de análises moleculares e geração de anticorpos monoclonais); (ii) Determinar o impacto de infecções vivax em gestantes e as consequências no tecido placentário (via análises histopatológicas); (iii) Verificar o potencial vacinal de antígenos de P. vivax, bem como os mecanismos relacionados à infecção de eritrócitos/reticulócitos humanos por este parasita por meio de ensaios de invasão e mapeamento de epítomos; e (iv) Avaliar a resposta imune inata e identificar os ligantes parasitários envolvidos no processo adesivo à placenta.

Equipe: Fabio Trindade Maranhão Costa, Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda, Stefanie Costa Pinto Lopes, Irene S. Soares, Marcele Fontenelle, Gerhard Wunderlich, Juliana A. Leite, Ana Carolina A. V. Kayano, Letusa Albrecht, Ricardo Ataíde, Claudio R.F. Marinho e Pedro Cravo.

Área: Parasitologia

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM e FAPESP

27 Relações entre Anemia e Malária

Objetivo: (i) Avaliar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de anemia na malária por Plasmodium vivax, em uma unidade terciária da Amazônia Ocidental Brasileira; (ii) Avaliar os fatores de risco e aspectos imunológicos na fisiopatologia da anemia severa em crianças com malária pelo Plasmodium vivax; (iii) Fortalecer recursos humanos para a avaliação dos fatores de risco associados ao desenvolvimento de anemia na malária por Plasmodium vivax e o impacto no controle da doença.

Equipe: Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda, Stefanie Costa Pinto Lopes, Paulo Afonso Nogueira, Mônica Regina Farias Costa, Gisely Cardoso de Melo e Wuelton Monteiro.

Área: Fisiopatologia de doenças tropicais

Período de execução: 2012 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

DCDIA >>

29

Avaliação da capacidade funcional de anticorpos específicos aos domínios do MSP1 através de ensaios de fagocitose contra merozoítos de *P. vivax*

Objetivo: Verificar se o índice de fagocitose de merozoítos está correlacionada com a presença de respondedores IgG3 para as proteínas desenvolvidas.

Equipe: Paulo Afonso Nogueira e Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira.

Área: Imunidade e Inflamação

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

30

Desenvolvimento de um sensor eletrônico para detecção de malária causada por *Plasmodium falciparum* e "*não-falciparum*" utilizando nanotubos de carbono

Objetivo: Sem descrição por se tratar de projeto de possível patente.

Equipe: Luis André Morais Mariuba, Stefani Reis, Felipe Araujo, Diego Sales, Lizandro Manzato.

Área: Pesquisa e Desenvolvimento de Diagnósticos

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

DMAIS >>



31

Estratégias de ampliação e modernização taxonômica e de preservação do acervo das coleções microbiológicas do Centro de Pesquisa Leônidas & Maria Deane - CPQLMD, FIOCRUZ - Amazônia

Objetivo: Contribuir para o aumento do conhecimento da diversidade microbiana da região; a agregação de valor por meio da incorporação de dados referentes à estabilidade genotípica e fenotípica dos micro-organismos mantidos na CBAM e CFAM do CPQLMD; a rápida rastreabilidade de informações associadas ao acervo das Coleções do CPQLMD; e a disponibilização ao acesso público de dados referentes à biodiversidade e ao potencial biotecnológico dos micro-organismos pertencentes a nichos ecológicos específicos da região amazônica. processo de degradação; e a obtenção de produtos biotecnológicos.

Equipe: Ormezinda Celeste Cristo Fernandes, Luciete Almeida Silva, Davi Borges da Silva, Felipe Gomes Naveca, Michele Silva de Jesus, Itapuan Abimael da Silva, Juracy Aquino de Souza e Ani Beatriz Jackisch Matsuura.

Área: Microbiologia em Saúde e Ambiente

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

32

Prospecção de novos candidatos a biomarcadores oncológicos de cancer colo-retal por espectrometria de massa

Objetivo: Realizar um estudo comparativo de amostras de tecidos tumorais e margem de ressecção através de análises epigenéticas e proteômicas de pacientes com câncer colorretal da Fundação Centro de Controle em Oncologia (FCECON), no Amazonas.

Equipe: Fabiana Greyce O. Almeida, Priscila Ferreira de Aquino, Afonso Duarte Leão de Souza, Antonia Queiroz Lima de Souza, Juliana de Saldanha da Gama Fischer, Sidney Raimundo Silva Chalub e Paulo Costa Carvalho.

Área: Doenças Crônicas e não-transmissíveis/ Medicina regenerativa/ Genômica/ Proteômica/ Biologia de Sistemas/ Biologia Sintética/ Computação Científica

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: –

33

Investigação da infecção subclínica por *Neisseria meningitidis* e *Streptococcus pneumoniae* em populações indígenas do Amazonas.

Objetivo: Avaliar a prevalência e as características da infecção assintomática por *N. meningitidis* e *S. pneumoniae* em algumas populações indígenas no Amazonas, selecionadas de acordo com a proximidade e o contato com áreas urbanas e a ocorrência de casos de meningite, de modo que o problema, através de uma observação científica, possa ser avaliado e medidas de prevenção propostas.

Equipe: Katia Maria da Silva Lima e David Eduardo Barroso.

Área: Parasitologia

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: –

DMAIS >>

34

Aspectos socioambientais e avaliação microbiológica de amostras clínicas e ambientais na comunidade rural do limão, município de Iranduba-AM

Objetivo: Realizar um estudo integrado da avaliação de aspectos sociais e biológicos na comunidade rural do Lago do Limão, no município de Iranduba - Amazonas, especificamente das condições socioambientais e de patógenos provenientes de fezes da população e do ambiente peridomiciliar (água e solo).

Equipe: Ormezinda Celeste Cristo Fernandes, Ani Beatriz Jackisch Matsuura, Sônia de Oliveira, Luciete Almeida Silva, Katia Maria da Silva Lima, Lisiane Lappe dos Reis, Josy Caldas e Juracy Aquino de Souza.

Área: Microbiologia em Saúde e Ambiente

Período de execução: 2015 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

35

Avaliação molecular da margem de ressecção de pacientes com câncer gástrico por espectrometria de massas

Objetivo: Investigar e caracterizar possíveis modificações nos perfis moleculares de regiões em torno do câncer gástrico utilizando a espectrometria de massas em amostras de tecido de dez pacientes voluntários da Fundação Centro de Controle em Oncologia (FCECON), no Amazonas, do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (Unirio) e/ou no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), no Rio de Janeiro.

Equipe: Priscila Ferreira de Aquino, Juliana de Saldanha da Gama Fischer, Gilberto B. Domont, Maria da Gloria da Costa Carvalho, Sidney Raimundo Silva Chalub e Paulo Costa Carvalho.

Área: Doenças Crônicas e não-transmissíveis/ Medicina regenerativa

Período de execução: 2012 a 2017

Fonte de financiamento: Capes

36

Estudo etio-epidemiológico e molecular dos dermatófitos causadores de dermatofitoses em pessoas atendidas em Serviços Públicos de Micologia de Manaus/AM

Objetivo: Realizar um estudo etio-epidemiológico e molecular dos dermatófitos causadores de dermatofitoses em pessoas atendidas em Serviços Públicos de Micologia de Manaus/AM para dar subsídios para a prevenção e controle dessa micose.

Equipe: Ani Beatriz Jackisch Matsuura, Felipe Gomes Naveca, Maria Jacirema Ferreira Gonçalves e Victor Costa de Souza.

Área: Parasitologia

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

37

Infecções fúngicas pulmonares em pacientes da policlínica Cardoso Fontes Manaus/AM

Objetivo: Identificar a frequência de casos de infecção pulmonar provocada por fungos e orientar os pacientes quanto ao tratamento correto e, com isso, reduzir os custos dos atendimentos ao SUS.

Equipe: Joycenea da Silva Matsuda

Área: Pesquisa e Desenvolvimento de Processos Industriais

Período de execução: 2015 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

38

Proteases microbianas: produção, propriedades e aplicação biotecnológica na saúde

Objetivo: Requalificar pela autenticação taxonômica e seleção de linhagens microbianas fungos e bactérias de diferentes microbiomas da Amazônia, com o propósito de apresentar promissores produtores de proteases, podendo também encontrar um produtor significativo de uma protease com ação fibrinolítica.

Equipe: Ormezinda Celeste Cristo Fernandes, Michele Silva de Jesus e Luciete Almeida Silva.

Área: Pesquisa e Desenvolvimento de fármacos e medicamentos.

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

39

Valorização das raízes, óleo e resíduos de *Oenocarpus bataua*: aplicação biotecnológica para fins terapêuticos.

Objetivo: Agregar valor às raízes, óleo e resíduos de *Oenocarpus bataua* mediante processos biotecnológicos capazes de evidenciar novas substâncias biológicas benéficas para a prevenção e no tratamento de diversas doenças.

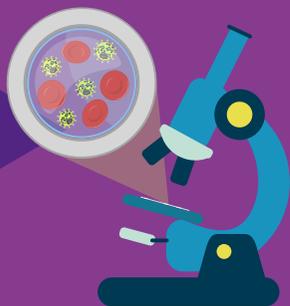
Equipe: Ormezinda Celeste Cristo Fernandes e Teresa Alarcón Castillo.

Área: Pesquisa e Desenvolvimento de fármacos e medicamentos.

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

EDTA >>



40

Desenvolvimento de estratégias de detecção molecular de vírus de importância médica na Amazônia

Objetivo: Desenvolver e validar duas estratégias para a detecção do RNA genômico de dois importantes arbovírus na região amazônica, os vírus Mayaro e Oropouche, utilizando a técnica de amplificação por reação em cadeia da polimerase em tempo real, conjugada a transcrição reversa (qRT-PCR).

Equipe: Felipe Gomes Naveca, Regina Maria Pinto de Figueiredo, Maria Paula Gomes Mourão, Fernando Abad-Franch, Tatiana Amaral Pires de Almeida, Sérgio Luiz Bessa Luz, Valdinete Alves do Nascimento, Raphaela Honorato Barletta-Naveca, Pablo Oscar Amézaga Acosta, Fabiana Granja, Brenda Karoline Souza Carvalho, Dana Cristina da Silva Monteiro.

Área: Pesquisa e Desenvolvimento de fármacos e medicamentos

Período de execução: 2010 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

41

Microevolução in vitro do Vírus Dengue Sorotipo-4 e estudo de variações genéticas associadas ao aumento da competência viral

Objetivo: Contribuir para melhor entendimento do processo de adaptação viral por meio do estudo da microevolução do vírus dengue, sorotipo 4, genótipo II, durante o processo de adaptação de uma amostra à cultura de células.

Equipe: Felipe Gomes Naveca, Michele de Souza Bastos, Regina Maria Pinto de Figueiredo, Sérgio Luiz Bessa Luz, Valdinete Alves do Nascimento, Víctor Costa de Souza, George Alan Villarouco da Silva.

Área: Virologia e Saúde

Período de execução: 2012 a 2017

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: Capes e CNPq

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

42

Arboviroses emergentes na Amazônia: fatores de risco de incidência de *Alphavirus*, com ênfase em *Mayaro*, na fronteira agrícola

Objetivo: Identificar fatores genéticos envolvidos no processo de emergência de doenças causadas por *Alphavirus*, com o objetivo de fornecer bases para o desenvolvimento de ferramentas inovadoras de vigilância e prevenção de arboviroses emergente na Amazônia.

Equipe: Felipe Arley Costa Pessoa, Fernanda Rodrigues Fonseca, Sérgio Luiz Bessa Luz, Claudia Maria Rios Velásquez, Alex Cunha Lima, Ricardo de Moura Mota, Antônio Alcirley da Silva Balieiro, Victor Costa de Souza, James Lee Crainey, Felipe Gomes Naveca, Jordam William Silva e Éric Marialva dos Santos.

Área: Virologia e Saúde

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

43

Caracterização da resposta imune contra *Plasmodium vivax* em *Anopheles aquasalis* e *Anopheles darlingi* (Diptera: Culicidae), vetores de malária na região Amazônica Brasileira.

Objetivo: Estudar os mecanismos de resposta imune de mosquitos ao *Plasmodium* utilizando os modelos naturais compostos por *Anopheles aquasalis* (vetor de malária na região costeira amazônica), *Anopheles darlingi* (principal vetor na região amazônica) e *P. vivax* (responsável por mais de 86% dos casos de malária na Amazônia).

Equipe: Claudia Maria Rios Velásquez, Jordam William Pereira Silva, Paulo Afonso Nogueira, Giselle de Almeida Oliveira, Felipe Arley Costa Pessoa, Ricardo de Moura Mota, Fábio André Brayner dos Santos, Paulo Filemon Paolucci Pimenta, Felipe Gomes Naveca e Patrícia Dantas de Souza Melo

Área: Entomologia, Biologia e Reservatórios de agentes infecciosos

Período de execução: 2015 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

44

Efeitos de Bioativos Naturais sobre Marcadores de Adipogênese e Inflamação In Vitro e Obesidade induzida por dieta em Camundongos

Objetivo: Estudar os efeitos de Bioativos Naturais Sobre Marcadores de Adipogênese e Inflamação In Vitro e Obesidade induzida por dieta em Camundongos.

Equipe: Pritesh Jaychand Lalwani e Emerson Silva Lima.

Área: Pesquisa e Desenvolvimento de Diagnósticos

Período de execução: 2015 a 2017

Fonte de financiamento: CNPq

45

Epidemiologia molecular da Dengue no Estado do Amazonas: Filogeografia e fatores associados à falha na detecção sorológica do antígeno NS1

Objetivo: Contribuir com um melhor entendimento da epidemiologia molecular da dengue no norte do país, especialmente no Estado do Amazonas, beneficiando as ações de vigilância e controle do agravo.

Equipe: Felipe Gomes Naveca, Sérgio Luiz Bessa Luz, Víctor Costa de Souza, Valdinete Alves do Nascimento, Raphaela Honorato Barletta Naveca, Maria Auxiliadora Monteiro Novais, Rosemary Costa Pinto e Tatiana Amaral Pires de Almeida.

Área: Virologia e Saúde

Período de execução: 2015 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

EDTA >>

46

Estudo epidemiológico do HTLV-1/2 em doadores de sangue, de leite humano, gestantes e portadores de estromboloidiase da cidade de Manaus-AM

Objetivo: Investigar a distribuição da infecção por HTLV-1/2 em doadores de sangue, doadoras de leite materno, gestantes e portadores de estromboloidiase da cidade de Manaus.

Equipe: Jaila Dias Borges Lalwani e Pritesh Jaychand Lalwani

Área: Genética e epidemiologia Molecular em Saúde, farmacogenética

Período de execução: 2015 a 2017

Fonte de financiamento: Ministério da Saúde - MS

47

Estudo Metagenômico para Identificação e Caracterização de Vírus em Casos de Síndrome Febril Aguda Indiferenciada e Meningite de Provável Etiologia Viral provenientes do Amazonas

Objetivo: Empregar metodologias de metagenômica de nova geração e bioinformática para o estudo da diversidade viral em amostras biológicas provenientes de pacientes com dois quadros clínicos distintos e comuns à região amazônica: a Síndrome Febril Aguda Indiferenciada e a Meningite Infeciosa de Provável Etiologia Viral.

Equipe: Felipe Gomes Naveca, Víctor Costa de Souza, Michele de Souza Bastos Barrionuevo, Regina Maria Pinto de Figueiredo, George Allan Villarouco da Silva, Tatiana Amaral Pires de Almeida, Valdinete Alves do Nascimento e Valéria Munique Kramer Macário

Área: Virologia e Saúde

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

48

Genoma completo de *Wolbachia endossimbionte de Mansonella ozzardi*: possível alvo para droga no tratamento da mansonelose

Objetivo: Estudar a sequência completa do genoma da *M. ozzardi* visando ajudar no desenvolvimento de novos alvos terapêuticos, além de outras sequências do genoma da filária, que também podem ser úteis no monitoramento de qualquer resistência aos medicamentos emergentes, visando a um programa de tratamento para atingir a *Wolbachia*, que, no futuro, possa ser desenvolvido para o controle de *M. ozzardi* no Amazonas.

Equipe: Sérgio Luiz Bessa Luz, Ana Carolina Paulo Vicente, James Lee Crainey, Túlio Romão Ribeiro da Silva, Uziel Ferreira Suwa, Maria Fiamma Farias Freitas, Yago Vinicius Serra dos Santos, Luiz Penha e Jean Ludger Barthely

Área: Parasitologia

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM

49

Mansonelose em área urbana do município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil

Objetivo: Estudar a ocorrência de *M. ozzardi* e *M. perstans* em comunidades de área urbana do município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas.

Equipe: Felipe Arley Costa Pessoa, James Lee Crainey, Flor Ernestina Martinez Espinosa
Sérgio Luiz Bessa Luz, Ricardo de Moura Mota, Claudía Maria Rios Velásquez, Jansen Fernandes de Medeiros e Diego Lazaro Nascimento Leite

Área: Parasitologia

Período de execução: 2013 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

50

Soroprevalência para Hantavírus em humanos e animais do Estado do Amazonas

Objetivo: Conhecer o perfil epidemiológico da hantavirose na população do Amazonas e desenvolver um teste diagnóstico para hantavírus a ser empregado nos centros de saúde pública.

Equipe: Pritesh Jaychand Lalwani

Área: Virologia e Saúde

Período de execução: 2014 a 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/PGDI, sistematizado junto aos Laboratórios de Pesquisa. Junho/2018.

A photograph of a laboratory setting. In the foreground, a hand wearing a blue nitrile glove is using a white pipette to transfer liquid into a clear plastic test tube. The test tube is held in an orange rack. To the left, three more test tubes with green caps are in another orange rack. In the background, there is a white biohazard sharps container and a blue biohazard sharps container. The image is overlaid with a dark blue diagonal shape on the right and a teal shape on the left.

IV. ANEXOS

amazonia.fiocruz.br

 [ILMDFiocruzAmazonia](https://www.facebook.com/ILMDFiocruzAmazonia)

ANEXO 2: PROJETOS DE PESQUISA VIGENTES EM 2017, COORDENADOS OU COM A PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES DO ILMDFIOCRUZ AMAZÔNIA, POR LABORATÓRIO

DCDIA >>



1

Identificação de biomarcadores de infecção causadas por *Mansonella ozzardi*

Objetivo: Desenvolver métodos imunológicos para detecção de biomarcadores de infecções causadas por *Mansonella ozzardi*, atualmente inexistentes.

Equipe: Luis André Morais Mariuba e Sérgio Luiz Bessa Luz.

Área: Parasitologia

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: --

2

Identificação dos Fatores de Virulência associados a *Shigelose* severa em Modelo Murino

Objetivo: Identificar e comparar a expressão dos principais genes de virulência associados à *Shigelose* severa em modelo murino.

Equipe: Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira, Paulo Afonso Nogueira e Luis André Morais Mariuba.

Área: Modelos experimentais de doenças

Período de execução: 2013 - Atual

Fonte de financiamento: FAPEAM

3

Inspiring

Objetivo: Realizar um estudo Fase IIIb, randomizado, aberto, sobre a eficácia e segurança do dolutegravir ou efavirenz, administrados com dois NRTIs em adultos infectados pelo HIV-1 sem exposição prévia à terapia antirretroviral, iniciando tratamento para tuberculose sensível à rifampicina (PPD Development LP).

Equipe: Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda

Área: Ensaio clínico

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: FMT-HVD

4

Taxonomia e Epidemiologia Molecular de bactérias e Vírus entéricos presentes na área Urbana e Rural do Estado do Amazonas

Objetivo: Identificar agentes etiológicos para que os responsáveis da saúde pública possam realizar uma vigilância epidemiológica moderna e assim possam adotar medidas precisas e oportunas, tendentes ao bloqueio de surtos destes patógenos.

Equipe: Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira e Paulo Afonso Nogueira

Área: Ambiente, Ecologia e Saúde

Período de execução: 2014 - Atual

Fonte de financiamento: FAPEAM

5

Teste de vacina de Dengue

Objetivo: Realizar Ensaio Clínico Fase III duplo-cego randomizado controlado com placebo para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan.

Equipe: Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda

Área: Ensaio clínico

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: Fundação Butantan

6

Instituto Nacional de Epidemiologia da Amazônia Ocidental

Objetivo: Avaliar o quadro epidemiológico das endemias e potenciais patologias emergentes na Amazônia Ocidental fortalecendo uma rede integrada de pesquisadores, visando à proposição e avaliação de medidas inovadoras de controle das endemias da região.

Equipe: Luís Marcelo Aranha Camargo, Ricardo de Godoi Mattos Ferreira, Henrique Krieger, Wanderli Pedro Tadei, Jansen Fernandes de Medeiros, Juan Miguel Villalobos-Salcedo, Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira, Paula Taquita Serra, Gleiciene Felix Magalhães, Ivanildes dos Santos Bastos.

Área: Ambiente, Ecologia e Saúde

Período de execução: 2016 - Atual

Fonte de financiamento: CNPq, Capes e FAPER0

DMAIS >>



7

Análise de sistemas de informação em saúde: a situação epidemiológica das endemias - tuberculose, malária e leishmaniose

Objetivo: Avaliar a situação epidemiológica das endemias: tuberculose, malária e leishmaniose, por meio dos sistemas de informação.

Equipe: Maria Jacirema Ferreira Gonçalves, Ana Katly Martins Gualberto, Wuelton Marcelo Monteiro, Bruna Martins Meireles, Lisiane Lappe dos Reis, Aline Pinheiro Vidal, Giovana da Costa Teles e Nailu Flor Chenini de Carvalho Reis.

Área: Sistemas de Informação em Saúde

Período de execução: 2016 - Atual

Fonte de financiamento: --

8

Avaliação do programa de controle da Tuberculose no Amazonas

Objetivo: Avaliar o programa de controle a tuberculose no Amazonas, nos aspectos de estrutura, processo e resultado.

Equipe: Maria Jacirema Ferreira Gonçalves, Jair dos Santos Pinheiro e Daniel Souza Sacramento.

Área: Sistemas de Informação em Saúde

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: --

9

Avaliação proteômica de fungos filamentosos contidos na coleção biológica (CFAM) do ILMD

Objetivo: Realizar análises por ferramentas proteômicas em diversos gêneros de fungos filamentosos contidos na coleção biológica (CFAM) do ILMD.

Equipe: Priscila Ferreira de Aquino, Ormezinda Celeste Cristo Fernandes, Josy Caldas Rodrigues, Juliana Cardoso Leal, Kemilly Nunes da Silva e Claudia Patrícia Mendes de Araújo.

Área: Microbiologia em Saúde e Ambiente, Genômica, Proteômica, Biologia de Sistemas, Biologia Sintética, Computação Científica

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: FMT-HVD

10

Estudo epidemiológico e molecular de espécies de candida causadoras de candidemias em pessoas internadas em unidades hospitalares de Manaus - AM

Objetivo: Verificar a incidência de fungemias causadas por Candida em oito Unidades Hospitalares de Manaus (públicas e privadas), bem como determinar a diversidade genética entre as espécies de Candida isoladas das hemoculturas pela técnica de tipagem molecular por sequenciamento de multilocus (MLST) para traçar um perfil epidemiológico; determinar os fatores de risco associados e o perfil das pessoas acometidas pelas candidemias e verificar os fatores de virulência e a suscetibilidade das cepas de Candida a antifúngicos.

Equipe: Ani Beatriz Jackisch Matsuura, Gleica Soyan Barbosa Alves, João Vicente Braga, Vivian do Nascimento Pereira, Marcelo Corrêa, Felipe Gomes Naveca e Maria Jacirema Ferreira Gonçalves.

Área: Parasitologia

Período de execução: 2013 - Atual

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

11

Estudo molecular de regiões tumorais distintas do adenocarcinoma gástrico

Objetivo: Estudar o adenocarcinoma gástrico localizado em distintas regiões do estômago, a presença do DNA-EBV, do H. pylori, o padrão de expressão de proteínas por imunohistoquímica, análise das proteínas diferencialmente expressas por espectrometria de massas, e o perfil de metilação das regiões promotoras dos genes CDH1, RB1, p16, DAPK, e TIMP-2, a fim de comparar as assinaturas moleculares de progressão tumoral.

Equipe: Maria da Glória da Costa Carvalho, Priscila Ferreira de Aquino, Juliana de Saldanha da Gama Fischer, Paulo Costa Carvalho e Thais Messias Mac-Cormick.

Área: Doenças Crônicas e não-transmissíveis

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: --

DMAIS >>

12

Estudo molecular de tecido tumoral cerebral

Objetivo: Obter um melhor entendimento, ao nível molecular, dos tumores cerebrais através de perfis quantitativos de proteínas fornecidos por espectrometria de massas.

Equipe: Juliana de Saldanha da Gama Fischer, Priscila Ferreira de Aquino, Maria da Gloria da Costa Carvalho, Paulo Costa Carvalho, Marlon Dias Mariano dos Santos e Luis Alencar Biurrum Borba.

Área: Doenças Crônicas e não-transmissíveis

Período de execução: 2016 - Atual

Fonte de financiamento: --

13

Pesquisa avaliativa da Rede de atenção básica / Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)

Objetivo: Avaliar resultados do PMAQ no Amazonas, cujo foco é incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território.

Equipe: Márcia Cristina Rodrigues Fausto, Maria Jacirema Ferreira Gonçalves e Maria Luiza Garnelo.

Área: Avaliação das condições e estilo de vida, e determinantes socioambientais dos problemas de saúde.

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: --

EDTA >>



14

Avaliação do papel dos neutrófilos e patógenos em resposta autoimune

Objetivo: Avaliar mecanismo de ativação dos neutrófilos por patógenos e sua importância em ativação da resposta autoimune.

Equipe: Pritesh Jaychand Lalwani

Área: Imunidade e Inflamação

Período de execução: 2016 - Atual

Fonte de financiamento: --

15

Controle de *Aedes spp.* com Estações Disseminadoras de Larvicida

Objetivo: Identificar e avaliar a aplicação da estratégia na prática em escala real dos programas de controle e com os meios e recursos disponíveis nessa escala.

Equipe: Sergio Luiz Bessa Luz, Elvira Zamora – Perea, Fernando Abad – Franch, Samylla S. S. Suamy, Jander Rubens Menezes e Ricardo Motta.

Área: Entomologia, Biologia e Pesquisa e Desenvolvimento de Diagnósticos

Período de execução: 2016 - Atual

Fonte de financiamento: Decit/MS

16

Diagnósticos baseados Nanotech para Doenças Tropicais Negligenciadas

Objetivo: Criar teste de diagnóstico rápido para Doenças Tropicais Negligenciadas (NTDs).

Equipe: Pritesh Jaychand Lalwani e Rodrigo Resende.

Área: Pesquisa e Desenvolvimento de Diagnósticos

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: --

EDTA >>

17

Papel da via de metabolismo do Triptofano em imunopatologia

Objetivo: Estudar como as *Pathogen-associated molecular pattern* (PAMPs) regulam a ativação inata de Pattern recognition receptors (PRRs) que pode levar a um aumento dos metabolitos da triptofano para causar patologia em infecção por parasito e vírus.

Equipe: Pritesh Jaychand Lalwani

Área: Imunidade e Inflamação

Período de execução: 2016 - Atual

Fonte de financiamento: --

18

Papel de *Lutzomyia migonei* e *Lutzomyia umbratilis* como vetor de leishmaniose no Brasil

Objetivo: Estudar a capacidade vetorial do *Lu. migonei* e *Lu. umbratilis* para as espécies de *Leishmania* presentes no Brasil, *Leishmania braziliensis* e *Leishmania guyanensis* (agente etiológico da leishmaniose cutânea) e *Leishmania infantum* (agente etiológico da leishmaniose visceral).

Equipe: Maria da Gloria da Costa Carvalho, Priscila Ferreira de Aquino, Juliana de Saldanha da Gama Fischer, Paulo Costa Carvalho e Thais Messias Mac-Cormick.

Área: Doenças Crônicas e não-transmissíveis

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: --

SAGESC >>



19

Fatores associados ao uso dos serviços de saúde bucal no Brasil: uma análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde

Objetivo: Avaliar a inter-relações entre as variáveis associadas à utilização dos serviços odontológicos por adultos, utilizando os dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde 2013.

Equipe: Fernando José Herkrath

Área: Política Pública, Planejamento e Gestão em Saúde

Período de execução: 2014 - Atual

Fonte de financiamento: --

TASS >>



20

Aspectos relacionados à susceptibilidade e vulnerabilidade às doenças infecciosas e outros agravos negligenciados na mulher durante o ciclo gravídico-puerperal no Município de Manaus

Objetivo: Abordar a gestação como possível fator de risco para morbidade e mortalidade por doenças infecciosas e outros eventos negligenciados no Município de Manaus.

Equipe: Flor Ernestina Martinez Espinosa

Área: Estudos de situação de saúde

Período de execução: 2013 - Atual

Fonte de financiamento: --

21

Avaliação do controle pré-natal e do parto na rede pública de Manaus, Amazonas

Objetivo: Abordar qualitativa e quantitativamente o controle pré-natal sob o olhar da gestante e tendo nela e no cartão pré-natal a principal fonte de dados, já que este é o único documento fonte de informação que será conhecido na maternidade onde o parto terá lugar e a partir do qual serão tomadas condutas específicas para cada gestante.

Equipe: Flor Ernestina Martinez Espinosa, Francisca de Sousa Xavier, Amanda Lins

Área: Saúde Perinatal, da Criança e do Adolescente

Período de execução: 2013 - Atual

Fonte de financiamento: --

22

Olimpíadas de Saúde e Ambiente

Objetivo: Fortalecer o entendimento da saúde associada à qualidade de vida e às condições do meio ambiente, mas também ao uso consciente, racional e sustentável dos recursos naturais.

Equipe: Rita Suely Bacuri de Queiroz e Cristina Araripe Ferreira

Área: Divulgação científica em Saúde

Período de execução: 2016 - Atual

Fonte de financiamento: CNPq

23

Sensibilidade de ambientes e vulnerabilidade à saúde por cianobactérias na Amazônia: indicadores compartilhados (bloon-alert)

Objetivo: Objetivo: Sob coordenação global do Institut de Recherche pour le Développement (IRD), estabelecer critérios metodológicos de um sistema de alerta sobre o aumento de cianobactérias nos meios aquáticos da Amazônia, voltado para as populações locais e órgãos gestores nos setores de saúde, meio ambiente e defesa civil.

Equipe: Marie-Paule Bonnet e Hillândia Brandão, Marcílio Sandro de Medeiros, Fernanda Fonseca e Domitila Pascoaloto

Área: Vigilância em Saúde

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: –

24

A reprodução social da malária

Objetivo: Identificar e analisar processos sociais que atuam na determinação do adoecimento por malária, por meio de uma pesquisa de Estudo de Caso que analisará uma "unidade de ancoragem" (Comunidade/família/indivíduo) com maior profundidade, como uma estratégia para abranger o objeto de análise na maior amplitude possível de suas ações a partir de triangulação metodológica de dados quanti-qualitativos.

Equipe: Marcílio Sandro de Medeiros, Vagner Costa Albuquerque e Rita Suely Bacuri de Queiroz

Área: Vigilância em Saúde

Período de execução: 2014 - Atual

Fonte de financiamento: –

Projeto Independente*

25

Avaliação da segurança alimentar de populações ribeirinhas e sua relação com os ciclos de cheia e vazante - Parte do projeto "Cidades amazônicas e eventos hidroclimáticos extremos: pesquisa para reduzir vulnerabilidade e criar resiliência"

Objetivo: Avaliar como a capacidade adaptativa, instituições locais e a exposição a riscos naturais determinam os impactos de eventos hidroclimáticos extremos nas áreas urbanas da Amazônia.

Equipe: Jessem Douglas Yamall Orellana, Geraldo Marcelo Cunha, Luke Parry, Naziano Filizola, Tatiana Schor, Rogerio Marinho, André de Moraes, Oriana Almeida, Sergio Rivero, Ima Vieira, Foster Brown, Edileuza de Melo, Peter Diggle, Benjamin Taylor e Gemma Davies

Área: Agravos e doenças relacionadas ao estado nutricional

Período de execução: 2015 - Atual

Fonte de financiamento: The Newton International Fellowships

IV. ANEXOS

amazonia.fiocruz.br

 [ILMDFiocruzAmazonia](https://www.facebook.com/ILMDFiocruzAmazonia)

ANEXO 3: PROJETOS DE PESQUISA INICIADOS EM 2017, COORDENADOS OU COM A PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES DO ILMDFIOCRUZ AMAZÔNIA, POR LABORATÓRIO

DCDIA >>



1

Instituto Nacional da Ciência da Eliminação da Malária (INCT-ELIMINA)

Objetivo: Gerar conhecimento para avançar no processo de eliminação da malária no Brasil.

Equipe: Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda, Paulo Afonso Nogueira e Stefanie Costa Pinto Lopes

Área: Multidisciplinar

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: FAPEAM e CNPq

2

REPRIEVE - A Phase 4 Study Evaluating the Effect of Pitavastatin to Prevent Cardiovascular Events in HIV-1 Infected Individuals

Objetivo: Realizar um estudo prospectivo, duplo-cego, randomizado, controlado por placebo, multicêntrico de fase IV, que examinará os efeitos de 4 mg diários de pitavastatina sobre eventos cardiovasculares em adultos infectados pelo HIV-1 que estejam atualmente em terapia antirretroviral.

Equipe: Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda

Área: Ensaio clínico

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: NIH

3

Um Estudo Aberto, Não Comparativo, Multicêntrico para Avaliar a Farmacocinética, Segurança e Eficácia de Tafenoquina (SB-252263, WR238605) no Tratamento de Indivíduos Pediátricos com Malária por *Plasmodium vivax*

Objetivo: Avaliar a segurança de tafenoquina quando administrada em indivíduos pediátricos com malária por *P. vivax*; Avaliar a eficácia clínica e parasitológica de tafenoquina como uma cura radical para indivíduos pediátricos com malária por *P. vivax* quando coadministrada com cloroquina; Avaliar a PK de tafenoquina em bebês com 6 meses a < 2 anos de idade (pesando 5 kg) com *P. vivax*.

Equipe: Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda e Fernando Fonseca Val

Área: Ensaio clínico

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: GlaxoSmithKline

4

Desenvolvimento de ferramentas e teste eletrônico para identificação de resistência a cloroquina em *Plasmodium vivax*

Objetivo: Desenvolver ferramentas e teste eletrônico para identificação de resistência a cloroquina em *Plasmodium vivax*.

Equipe: Luis André Morais Mariuba , Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda e Valtemar Cardoso

Área: Ensaio clínico

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: CNPq

DMAIS >>



5

Desenvolvimento de uma metodologia proteômica para a categorização de diferentes microrganismos isolados na Amazônia

Objetivo: Desenvolver uma metodologia que reconheça padrões entre os diferentes gêneros e espécies de microrganismos, auxiliando na categorização e caracterização destes por espectrometria de massas e que são de interesse para a saúde pública.

Equipe: Priscila Ferreira de Aquino, Ormezinda Celeste Cristo Fernandes, Josy Caldas Rodrigues, Juliana Cardoso Leal, Kemilly Nunes da Silva, Claudia Patrícia Mendes de Araújo e Michele Silva de Jesus

Área: Genômica, Proteômica, Biologia de Sistemas, Biologia Sintética, Computação Científica

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: CNPq

EDTA >>



6

**“Plano Fiocruz para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional”:
Subprojeto 2: Controle Vetorial Estações Disseminadoras de larvicida: Desenvolvimento e Ensaio Randomizado Controlado em Aglomerados Pareados para o uso das Estações Disseminadoras de larvicida**

Objetivo: Estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação de interesse estratégico para o país, em conformidade com os programas e políticas públicas do Governo Federal, obedecidas as diretrizes estabelecidas para cada modalidade de atuação.

Equipe: Sergio Luiz Bessa Luz, Elvira Zamora - Perea, Fernando Abad - Franch, Samylla S. S. Suamy, Jander Rubens Menezes e Ricardo Motta

Área: Entomologia, Biologia e Controle de Vetores

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: BNDES

7

Avaliação de fatores epidemiológicos, vetoriais e humanos, ligados à transmissão do Vírus Zika e outros Arbovírus emergentes ou reemergentes em dois estados da Amazônia Ocidental Brasileira.

Objetivo: Avaliar fatores epidemiológicos, vetoriais e do hospedeiro humano, ligados a transmissão do vírus Zika e outros arbovírus em dois estados da Amazônia Ocidental, Amazonas e Roraima, contribuindo com novas informações que possam direcionar as estratégias de prevenção e controle destas arboviroses.

Equipe: Equipe: Felipe Gomes Naveca, Wanderli Pedro Tadei, Tatiana Amaral Pires de Almeida, Ligia Fernandes Abdalla, João Hugo Abdalla Santos, Valdinete Alves do Nascimento, Víctor Costa de Souza, Pablo Oscar Amézaga Acosta, Fabiana Granja, Thalita Caroline da Silva Siqueira, Matilde Del Carmen Contreras Mejía, Cátia Alexandra Ribeiro Meneses, Gonzalo José Bello Bentancor, Rosemary Costa Pinto, Dana Cristina da Silva Monteiro, Daniela Sueli Guerreiro Rodrigues, Pedro Fernando da Costa Vasconcelos, Rosemary Aparecida Roque, Vanderson de Souza Sampaio, Jose Ueleres Braga, Fernanda Rodrigues Fonseca, Antônio Alcirley da Silva Balieiro, Carlos Henrique Soares Carvalho, Analice Barbosa Pereira Carvalho, Marineide Souza da Silva, Claudia Maria Rios Velásquez, Felipe Arley Costa Pessoa, Lívia Carício Martins, Jannifer Oliveira Chiang, Bernardo Lessa Horta, Daniele Freitas Henriques, Ademir de Jesus Martins Júnior, José Bento Pereira Lima, Luciana dos Santos Dias, Bernardino Claudio de Albuquerque, Cristiano Fernandes da Costa, Ricardo Augusto dos Passos, Érica Cristina da Silva Chagas, Glacicleide Lima da Silva, João Paulo Freire Mendonça, Maria Alcinete da Costa Barbosa, Suzete Brasil do Nascimento, Enayra Christina Clemente Ferreira, Kemeson Alves Naveca, Mayara Bianca Pereira Rodrigues, Miguel Ferreira Dias, André de Lima Guerra Corado, Daniela Palha de Souza Campos, Daniel Testa Mota, Luciana Pires de Freitas, Luciana Cristina Grisoto, Ana Paula Carvalhal Barbosa, Cecília Maria de Castro Bessa, Nathália Coelho Vargas, Rômulo Freire de Moraes, Cynthia Dantas de Macedo Lins, Charlotte Aguiar Buffi Briglia, Adelma Alves de Figueiredo, Ana Paula Viana de Oliveira Guth, Roberta Nogueira Calandrini de Azevedo, Emerson Ricardo de Sousa Capistrano, Rejane de Castro Simões, Erika de Oliveira e Gomes e Carlos Alberto Praia Lima.

Área: Saúde Coletiva

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: CNPq, Capes e MS-Decit

EDTA >>

8

Controle do *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus*

Objetivo: Medir diretamente o impacto da intervenção na transmissão de para comprovar se as predições dos modelos matemáticos se ajustam à realidade.

Equipe: Sergio Luiz Bessa Luz, Elvira Zamora - Perea, Fernando Abad - Franch, Samylla S. S. Suamy, Jander Rubens Menezes e Ricardo Motta

Área: Entomologia, Biologia e Controle de Vetores

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: BNDES

LAHPSA >>



9

Cenários da atenção básica na Amazônia: política, saúde ribeirinha e fluvial, educação permanente e produção do cuidado

Objetivo: Estudar as modelagens tecnoassistenciais da atenção básica nos campos da gestão, do trabalho, das políticas, da educação permanente e dos processos de cuidado nos cotidianos dos serviços de saúde na Amazônia.

Equipe: Júlio Cesar Schweickardt, Rodrigo Tobias de Sousa Lima e Michele Rocha El Kadri

Área: Política Pública, Planejamento e Gestão em Saúde

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: CNPq

10

Dinâmica do processo saúde/doença e da organização da assistência/oferta de serviços de saúde na Amazônia

Objetivo: Efetuar a descrição e análise dos processos de produção e reprodução dos problemas de interesse da saúde pública na Amazônia, considerando os contextos urbano e rural, a situação de fronteira, o impacto dos problemas nos grupos populacionais vulneráveis, a organização da rede de assistência e oferta de serviços de saúde, aplicando, para tanto, as técnicas de geoprocessamento e os métodos da análise espacial e análise de redes.

Equipe: Antônio Levino da Silva Neto, Rodrigo Tobias de Sousa Lima

Área: Política Pública, Planejamento e Gestão em Saúde

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: --

11

História da Saúde e das Políticas Públicas de Saúde na Amazônia

Objetivo: Analisar a história da saúde e das políticas públicas de saúde na região Amazônica, no período do século XIX aos dias atuais.

Equipe: Júlio Cesar Schweickardt, Jaime Benchimol e Claudio Peixoto

Área: História, Saúde e Ciência

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: --

LAHPSA >>

12

Redes vivas e práticas populares de saúde: conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da rede de atenção à saúde da mulher no Estado no Amazonas

Objetivo: Valorizar as práticas tradicionais e populares das parteiras através da pesquisa e da formação para o fortalecimento da Rede da Saúde da Mulher no Estado do Amazonas.

Equipe: Júlio Cesar Schweickardt , Rodrigo Tobias de Sousa Lima , Michele Rocha El Kadri, Rodrigo Tobias de Sousa Lima e Raquel Scopel

Área: Política Pública, Planejamento e Gestão em Saúde

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: Ministério da Saúde - MS

13

Territórios, redes vivas e práticas de saúde na Amazônia

Objetivo: Objetivo: Realizar a abordagem dos diversos territórios na região amazônica sob a perspectiva da territorialidade, entendida como vivência e uso do lugar pelos grupos sociais, buscando compreender como se configuram e se utilizam das redes de saúde.

Equipe: Júlio Cesar Schweickardt, Rodrigo Tobias de Sousa Lima, Michele Rocha de Araújo El Kadri, Ana Paula Portela, Denise Amorim, Joana Maria Borges de Freitas Silva, Francielei Burlamaque Maciel, Luena Matheus de Xerez, Nicolas Estaban Castro Heufemann, Daizes Pimentell, Fernanda Rodrigues Fonseca, Emerson Merhy, Elaine Pires Soares, Ângela Carla da Rocha Schiffler, Brenna Silva dos Santos, Naila Feichas, Fabiana Manica Martins, Raquel Paiva Dias Scopel, Raquel del Socorro Jarquin Rivas, Sandra Cavalcante Silva, Mara Rodrigues da Graça, Taciane Melo, Bahiyeh Ahmadpour e Mirinéia Silva do Nascimento.

Área: Política Pública, Planejamento e Gestão em Saúde

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: --

SAGESC >>



14

Estudo exploratório das condições de vida, saúde e acesso aos serviços de saúde de populações rurais ribeirinhas de Manaus e Novo Airão, Amazonas

Objetivo: Investigar as condições de vida e de acesso, uso e oferta de serviços de saúde para a população rural ribeirinha que vive na calha do Rio Negro, entre os municípios de Manaus e Novo Airão no Amazonas.

Equipe: Luiza Garnelo, Fernando José Herkrath, Evelyne Marie Therese Mainbourg, Amandia Braga Lima Souza, Ricardo Agum Ribeiro, Sully de Souza Sampaio, Rosana Cristina Pereira Parente, Anne Caroline de Lima Perrone, Eidie do Vale Souza, Maria Laura Rezende Pucciarelli e Tiziana Bezerra Gerbaldo

Área: Avaliação das condições e estilo de vida, e determinantes socioambientais dos problemas de saúde.

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: CNPq

15

Características epidemiológicas, clínicas, nutrológicas, virológicas, histopatológicas e imunológicas da infecção por vírus Zika em gestantes com doença exantemática aguda e sua relação com a microcefalia ou eventuais desfechos adversos em Manaus, Amazonas

Objetivo: Descrever as características epidemiológicas, clínicas, nutrológicas, virológicas, histopatológicas e imunológicas da infecção por vírus Zika em gestantes com doença exantemática aguda atendidas na FMT-HVD e sua relação com a microcefalia ou eventuais desfechos adversos associados a esta doença.

Equipe: Maria das Graças Costa Alecrim, Flor Ernestina Martínez Espinosa, Marcia da Costa Castilho, Camila Helena Aguiar Bötto de Menezes, Marianna Facchinetti Brock, Jorge Roberto Di Tommaso Leão, Claudia Marques de Oliveira Soeiro, Wuelton Marcelo Monteiro, Silvana Gomes Benzecry, Luiz Carlos de Lima Ferreira, Rajendranath Ramasawmy, Maria Paula Gomes Mourão, Michele de Souza Bastos, Maria das Graças Gomes Saraiva, João Bosco de Lima Gimague, Emily dos Santos Franco, Antônio Eduardo Martínez Palhares, José de Ribamar Araújo, Rose Mary Diniz Santim e Amilcar Tanuri.

Área: Doenças infecciosas e parasitárias

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: CNPq

16

Saneamento Ambiental na Área Indígena Sateré Mawé, Rio Marau: Um enfoque antropológico

Objetivo: Analisar, através do método etnográfico e de entrevistas abertas, as concepções dos Sateré Maué do Rio Marau das comunidades Livramento I, Sagrada Família, Nova Liberdade, Santa Izabel, Boas Novas, Terra Nova, Santo Benedito, São Pedro, Novo Belo Horizonte, Menino Deus, Monte Horeb, Nova Esperança, Ilha Michiles, São José, Vila Nova II, N.Sra. de Nazaré, Vista Alegre, Nova Aldeia e Nova América sobre a questão da água e do saneamento ambiental a partir da especificidade destes temas em relação à realidade indígena e a partir das experiências acumuladas com projetos de saneamento implementados no campo da saúde indígena pelo Estado brasileiro e organizações multilaterais.

Equipe: Fabiane Vinente dos Santos

Área: Saneamento ambiental em área indígena

Período de execução: A partir de 2017

Fonte de financiamento: --



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

Tel: +55 (92) 3621-2323
+55 (92) 3621-2327

Rua Teresina, 476. Adrianópolis
CEP: 69.057-070. Manaus - AM.

 /ILMDFiocruzAmazonia